

APRENDER SEMPRE

1^a SÉRIE
ENSINO MÉDIO

LÍNGUA PORTUGUESA

PROFESSOR



Governo do Estado de São Paulo

Governador
João Doria

Vice-Governador
Rodrigo Garcia

Secretário da Educação
Rossieli Soares da Silva

Secretário Executivo
Haroldo Corrêa Rocha

Chefe de Gabinete
Renilda Peres de Lima

Coordenador da Coordenadoria Pedagógica
Caetano Pansani Siqueira

Presidente da Fundação para o Desenvolvimento da Educação
Nourival Pantano Junior

APRESENTAÇÃO

A elaboração destas sequências de atividades foi motivada pela necessidade de oferecer um suporte adicional aos estudantes após o retorno às aulas presenciais para recuperar aprendizagens essenciais ao seu percurso educacional.

Considerando que diversas pesquisas evidenciam que longos períodos de suspensão de aulas presenciais comprometem o desenvolvimento cognitivo – e que os estudantes irão retornar em diferentes níveis de aprendizagem – a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (SEDUC-SP) desenvolveu um programa de recuperação para que todos os estudantes avancem, não deixando ninguém para trás.

Para atingir esse objetivo, além das sequências de atividades, haverá avaliações para diagnosticar e acompanhar a evolução da aprendizagem dos estudantes e direcionar o ensino às suas necessidades; e formações com foco no uso do resultado das avaliações e no desenvolvimento das atividades presentes neste material. Os materiais, as avaliações e as formações estão articulados entre si, fortalecendo o desenvolvimento das habilidades essenciais para o percurso educacional dos estudantes.

Essas habilidades essenciais foram selecionadas a partir de análises do Currículo Paulista do Ensino Fundamental, do Currículo Oficial vigente no Ensino Médio, dos resultados do Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo (SARESP 2019) e da Avaliação Diagnóstica de Entrada (ADE), em um trabalho conjunto entre as equipes curriculares de Língua Portuguesa e Matemática da Coordenadoria Pedagógica (COPED), os Professores Coordenadores do Núcleo Pedagógico (PCNPs) e os professores da rede. Por conta da importância da continuidade do trabalho de recuperação iniciado em 2020 nos anos seguintes, a matriz de habilidades do programa de recuperação foi elaborada considerando um ciclo de progressão das aprendizagens entre 2020 e 2021.

As sequências de atividades de Língua Portuguesa e Matemática contam com orientações didáticas para os professores, que auxiliarão no trabalho para o desenvolvimento das habilidades essenciais de cada ano/série, de forma articulada aos outros materiais disponibilizados. Para favorecer essa articulação, há indicações de como utilizar as sequências de atividades em conjunto com o São Paulo Faz Escola.

Cada professor, a partir da realidade vivida em seu contexto, poderá utilizar essas sequências de atividades para promover o desenvolvimento dos estudantes de forma adaptada às necessidades de cada turma e de cada um, com o objetivo de oferecer a todos, oportunidades de aprendizagem, não deixando ninguém para trás.

Desejamos a todos um excelente trabalho!

Coordenadoria Pedagógica – COPED

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Olá, Professor!

Esta Sequência de Atividades (SA) trata do objeto de conhecimento, previsto no Currículo da 1ª série do ensino médio, intitulado **Literatura e Arte**. Com o objetivo de proporcionar o desenvolvimento da habilidade essencial, assim como das habilidades suporte, os estudantes terão oportunidade de analisar contextos que relacionam diferentes gêneros literários, como contos e poemas. Além disso, as socializações das atividades por parte dos estudantes são percebidas aqui como oportunidades de serem desenvolvidas habilidades e competências que dizem respeito à cooperação, empatia, argumentação e comunicação, entre outras. Dessa forma, a SA deve ser desenvolvida considerando os protocolos de higiene e distanciamento social, favorecendo a interação, o compartilhamento de conhecimentos e a colaboração.

Então, vamos começar?

Professor, as escolhas se justificam por meio das análises realizadas dos resultados de avaliações internas e externas, que revelaram fragilidades dos estudantes com relação à habilidade **Relacionar informações sobre concepções artísticas e procedimentos de construção do texto literário com os contextos de produção, para atribuir significados de leituras críticas em diferentes situações, chamada aqui de habilidade essencial** constante no Currículo da 1ª série do Ensino Médio da rede pública estadual de São Paulo. Corresponde também a outras habilidades que dão suporte à habilidade em estudo, conforme descrevemos a seguir:

(EF69LP44) Inferir a presença de valores sociais, culturais, humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas, e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.

(EF69LP48) Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações etc.), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráfico-espacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal.

(EF69LP54) Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo.

Sabemos que as atividades, por si só, não ensinam. Por isso, professor, a sua atuação é muito importante em cada uma das situações propostas aqui, cujo objetivo é recuperar as aprendizagens e desenvolver as habilidades esperadas para a 1ª série do Ensino Médio. Para isso, esta SA deve ser aplicada a partir da reflexão e do replanejamento que você fizer. Para ajudá-lo nessa ação, a Secretaria de Educação do Estado de São Paulo fornecerá, por meio do Centro de Mídias, formação continuada quinzenal acerca das Sequências de Atividades nos momentos das Aulas de Trabalho Pedagógico Coletivo (ATPCs). Desejamos a você e a nossos estudantes um ótimo trabalho!

Professor, este é o desdobramento proposto para esta Sequência de Atividades:

AULA/TEMPO	TEMA DA AULA
1 / 45 min	Ler em todos os sentidos
2 / 45 min	A palavra poética
3 / 45 min	Entre a poesia e a música
4 / 45 min	Lendo o que já cantamos
5 / 45 min	Parte pelo todo
6 / 45 min	Personificação
7 / 45 min	Que som é este?
8 / 45 min	Açúcar amargo

Então, vamos começar?

DESENVOLVENDO

Professor, é importante estabelecer, nesta aula, o contato entre o leitor e o texto. Para perceber as primeiras impressões dos estudantes acerca do caráter artístico do texto literário, sugerimos que você os convide a realizar uma leitura atenta do texto *Rap da Língua Portuguesa*. No decorrer da aula, é importante observar os comentários e as reflexões, a fim de perceber se os estudantes demonstram ou não o gosto pela leitura literária. Oriente-os a marcarem as palavras que geraram dificuldades de compreensão e pronúncia.

FINALIZANDO

Para finalizar a aula, sugerimos a retomada do objetivo central: praticar a leitura e a interpretação textual, aproveitando o repertório cultural dos estudantes. Você pode sinalizar as percepções positivas que teve em relação ao contato deles com textos literários, uma vez que, no decorrer desta Sequência de Atividades, serão propostas outras atividades para fortalecer esse contato. Assim, explore a importância dos textos literários na nossa vida cotidiana e a maneira como eles desempenham um papel importante no processo de reflexão acerca da realidade, uma vez que nos ajudam a percebê-la de outras formas, por meio de outros olhares.

4 | PORTUGUÊS

Usar a língua pra fiar
Afiar todo o seu ser.
Oralidade, leitura, escrita
Ajudam a fazer quem somos
Pois são as práticas com as quais lidamos.
Nós crescemos com a língua que usamos.

Eu erro, tu erras, nós erramos.
Errar não é pecado.
É, na verdade, tentativa de aprendizado.
[...]

02 Agora, leia o texto em voz alta e perceba em que ritmo você fará a leitura.

03 a. O que significa ser personagem principal do texto e do contexto?

Espera-se que os estudantes percebam que ser personagem principal do texto e do contexto significa ser o elemento central. Fundamental: ser o leitor do texto, aquele que executa o ato de ler, e ser o disseminador dos sentidos do texto.

b. O *Rap da Língua Portuguesa* convida o leitor para os “mundos da linguagem”. Que mundos são esses?

Professor, espera-se que os estudantes respondam sobre a multiplicidade da linguagem, seus diferentes usos e modos de expressão, como a arte, a música, a fotografia, a poesia e o cinema.



CONVERSANDO COM O PROFESSOR ATIVIDADE 2

Professor, verifique se há algum estudante que queira fazer a leitura do trecho do poema no ritmo do rap, ou se a turma toda gostaria de fazê-lo de maneira coletiva.



CONVERSANDO COM O PROFESSOR ATIVIDADE 3

Professor, para esta atividade de escrita, é relevante estimular os estudantes a elaborarem as respostas, refletindo sobre os efeitos de sentido que o texto lido produz no leitor.



- 04 Você conhece uma estrofe de uma canção ou poema que considere significativa? Transcreva no quadro abaixo:

Professor, essa é uma atividade que viabiliza o conhecimento do universo cultural dos estudantes. Observe as citações. Ao longo do ano letivo, o repertório cultural deles poderá aparecer em uma atividade proposta por você! Resposta pessoal.



AULA 2 A PALAVRA POÉTICA

OBJETIVO DA AULA: Promover a leitura de poemas e a sensibilização ao texto poético, estimulando a percepção dos efeitos de sentido produzidos pela linguagem poética.

ATIVIDADE



- 01 Leia o poema de Manuel Bandeira²:

O bicho

Vi ontem um bicho
Na imundície do pátio
Catando comida entre os detritos.

Quando achava alguma coisa
Não examinava nem cheirava:
Engolia com voracidade.

O bicho não era um cão
Não era um gato,
Não era um rato.

O bicho, meu deus! era um homem.

² BANDEIRA, M. O Bicho. In: ABREU, A. R. et al. Alfabetização: livro do aluno. Brasília: FUNDESCOLA/SEFMEC, 2000, p. 37. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me000588.pdf>>. Acesso em: 27 mai. 2020. Observação: formatação mantida conforme fonte.

AULA 2 – A PALAVRA POÉTICA

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Individualmente.

MATERIAL NECESSÁRIO

Este caderno e materiais para ilustração (folhas brancas e canetas coloridas).

INICIANDO

Professor, nas atividades da aula anterior, despertamos a sensibilidade dos estudantes. A partir desta aula, vamos explorar um pouco mais essa sensibilização por meio da observação e análise dos efeitos de sentido produzidos pelo trabalho que o autor desenvolve com a linguagem. Assim, possibilitaremos aos estudantes a percepção de como a realidade foi recriada pelo trabalho artístico, de modo a aproximá-los das habilidades necessárias para a leitura de poemas.

DESENVOLVENDO

Professor, sugerimos que a partir da leitura do poema de Manuel Bandeira, os recursos de linguagem sejam explorados, a fim de que os estudantes percebam a significação das palavras e a forma como foram empregadas no texto. Isso poderá ser feito por meio de reflexões promovidas com a turma e pelas atividades propostas.

As reflexões podem partir de questionamentos, tais como:

- Que expectativas são criadas no leitor no início do texto? De que forma isso é feito?

- Como essa expectativa é quebrada ao final do texto?

(É importante levar os estudantes a perceberem que, no início do texto, é empregada a palavra "bicho", de modo que ela pareça estar se referindo

a um animal qualquer, o que se comprova com a descrição da sequência de ações desse bicho. A palavra parece ter sido empregada em seu sentido literal, o que não se comprova ao final, quando se percebe que o “bicho” é um homem).

É importante ouvir o que os estudantes apontam, a fim de observar como estão aplicando suas habilidades de leitura e interpretação de textos figurativos, e com que criticidade o fazem.

FINALIZANDO

Professor, você pode, ao finalizar a aula, reforçar brevemente como o poema lido elabora uma crítica social à realidade brasileira dos anos quarenta, a qual, infelizmente, ainda perdura nos dias de hoje, fazendo com que o poema permaneça atual. Dessa maneira, solicite aos estudantes que sistematizem, oralmente, o que aprenderam acerca da “arte de usar as palavras” (sobretudo como os poetas se valem do sentido figurado das palavras) em um texto literário para criar os efeitos de sentido pretendidos. Se achar necessário, você poderá registrar as considerações.

Você pode, se julgar pertinente, solicitar aos estudantes que pesquisem um pouco mais sobre o contexto social, histórico e econômico da época em que o poema O Bicho foi escrito, a fim de que apresentem essas informações posteriormente, no decorrer

6 | PORTUGUÊS



02 Responda ao que se pede:

- a. Nas primeiras estrofes do poema, há a descrição da presença de um bicho. Que bicho é esse?

Nas primeiras estrofes, não se evidencia que o bicho é um homem, descreve-se um bicho faminto, que cata comida entre detritos. .

- b. A revelação sobre o bicho causa qual efeito no eu-lírico? Comprove com elementos do texto.

Ao perceber que o bicho é um homem, o eu-lírico do poema se espanta. Essa reação é comprovada pela expressão “meu deus”, seguida de um ponto de exclamação.

- c. O poema foi publicado em 1947. Ele ainda é um poema atual? Por quê?

Apesar de ter sido publicado na primeira metade do século XX (1947), o poema permanece atual, pois, infelizmente, ainda existem pessoas que se alimentam com aquilo que encontram no lixo.

do desenvolvimento desta SA. Os estudantes poderão, para sistematizar e organizar os conhecimentos, utilizar recursos digitais, como vídeos, podcasts, blogs e outros.

A rede estadual de São Paulo, desde 2014, desenvolve o Projeto Mediação e Linguagem, no qual estudantes do ensino fundamental e médio produzem vídeos e animações. Se for possível, passe para os estudantes o vídeo do link a seguir, feito por estudantes da Escola E.E. Castro Alves a partir do poema O Bicho.

Nome do canal. Projeto Mediação e Linguagem, 2018. O bicho. Manuel Bandeira. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=EVCwJHHsKKE>>. Acesso em: 01 jul. 2020.



03 O poema *O Bicho* descreve uma cena. Cada estrofe corresponde a um aspecto dessa cena. Crie uma tira narrativa com 4 quadros (1 para cada estrofe). Não utilize balões de fala, somente imagens.

**AULA 3****ENTRE A POESIA E A MÚSICA**

OBJETIVO DA AULA: Reconhecer os recursos expressivos utilizados nas composições poéticas.

ATIVIDADE

01 Leia as estrofes da canção de Chico Buarque:

CONSTRUÇÃO³

Amou daquela vez como se fosse a última
 Beijou sua mulher como se fosse a última
 E cada filho seu como se fosse o único
 E atravessou a rua com seu passo tímido
 Subiu a construção como se fosse máquina
 Ergueu no patamar quatro paredes sólidas
 Tijolo com tijolo num desenho mágico
 [...]

³ BUARQUE, C. Construção. Rio de Janeiro: Philips Records: 1971.

Assim, sugerimos que você promova uma retomada das aulas anteriores, de modo a perceber se e como os estudantes estão internalizando os conhecimentos e aplicando as habilidades trabalhadas nesta SA.

DESENVOLVENDO

Professor, por se tratar de uma canção, sugerimos que, após a leitura do texto, os estudantes ouçam a música. Os elementos constitutivos - letra, ritmo, melodia e harmonia - formam um todo indissociável, e são essenciais na construção do sentido. Caso não tenha acesso à internet na sala de aula, salve a música em um dispositivo móvel, de modo a permitir que os estudantes desfrutem dessa experiência sensorial.

**CONVERSANDO COM O PROFESSOR ATIVIDADE 3**

Professor, ao realizarem a atividade proposta, os estudantes, muito provavelmente, utilizarão metáforas. Você pode organizar uma exposição das produções na sala de aula e dar oportunidade a quem quiser falar sobre o que produziu e por quê.

AULA 3 - ENTRE A POESIA E A MÚSICA**ORGANIZAÇÃO DA TURMA**

Individualmente.

MATERIAL NECESSÁRIO

Este caderno e um equipamento para

reprodução de áudio

INICIANDO

Professor, esta aula contém um número reduzido de atividades, dado que estas partem de uma leitura silenciosa significativa, seguida de escuta de canção e interpretação textual.

FINALIZANDO

Professor, você pode, ao final desta aula, solicitar a alguns estudantes (indicando-os ou não) que apresentem as facilidades e/ou dificuldades encontradas no exercício de interpretação e identificação dos recursos expressivos empregados no texto lido, a fim de planejar as suas intervenções no caso dos estudantes que apresentarem maiores dificuldades.

AULA 4 - LENDO O QUE JÁ CANTAMOS

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Individualmente.

MATERIAL NECESSÁRIO

Este caderno e um equipamento para reprodução de áudio.

8 | PORTUGUÊS



E tropeçou no céu como se fosse um bêbado
E flutuou no ar como se fosse um pássaro
E se acabou no chão feito um pacote flácido
Agonizou no meio do passeio público
Morreu na contramão atrapalhando o tráfego
[...]

- 02 Observe o título da canção. A partir de uma reflexão sobre o título e o que é retratado nas estrofes, responda: qual é a crítica apresentada na canção?

Espera-se que os estudantes compreendam a crítica que é feita pela letra ao trabalho mecânico e repetitivo, que consome o trabalhador e o envolve em um ciclo vicioso.

- 03 Observe os versos da canção. A canção é constituída da descrição do dia de um operário. Qual efeito a repetição de comparações causa no leitor?

Espera-se que os estudantes percebam como a repetição causa um efeito inesperado, aguçando a audição e despertando a curiosidade sobre como esse dia de trabalho terminará.

INICIANDO

Professor, inicie retomando o que foi desenvolvido nas aulas anteriores e o estímulo que foi feito à leitura. A interpretação dos textos disponibilizados permitiu aos estudantes que percebessem como os poetas e compositores musicais utilizam a palavra e alguns recursos expressivos para potencializar os sentidos do texto. As duas atividades propostas partem da leitura dos versos, da escuta da canção e da interpretação do texto.



AULA 4

LENDO O QUE JÁ CANTAMOS

OBJETIVO DA AULA: Reconhecer a polissemia das metáforas como potencializadoras dos sentidos do texto e reconhecer a conotação como recurso estilístico expressivo.

ATIVIDADE



01 Agora, leia os versos da canção de Zé Ramalho:

Admirável gado novo⁴

[...]
Eh, ôô, vida de gado
Povo marcado,
ê Povo feliz
[...]

- a. Explique a metáfora presente no trecho que você leu.

Espera-se que os estudantes percebam que a metáfora é utilizada ao comparar, indiretamente, a vida do gado à vida do homem: *homem e gado vivem nas mesmas condições.*

- b. As metáforas, sendo figuras de linguagem, operam no contexto da linguagem conotativa. Com que intenção o autor as utiliza?

Espera-se que os estudantes percebam as metáforas, assim como outras figuras de linguagem, enquanto recursos estilísticos expressivos utilizados nos textos, sobretudo nos literários, uma vez que têm a capacidade de suavizar ou potencializar uma ideia. Nesse caso, o autor as utiliza para provocar uma reflexão e reforçar, no leitor, a imagem da condição humana em um determinado contexto social brasileiro, onde se vive tal qual um gado.

4 RAMALHO, Z. Admirável Gado Novo. Rio de Janeiro: Estúdios CBS: 1979.

Deste modo, podemos considerar a metáfora como um recurso expressivo que faz uso de uma palavra fora de seu sentido literal. A metáfora é uma comparação indireta, sem o conectivo. Associando livremente palavras e ideias, cria-se um novo significado. Você pode usar estes ou outros exemplos:

Meu pai é uma fera.

Minha vida é um livro aberto.

FINALIZANDO

Professor, agora você pode solicitar aos estudantes que apresentem a pesquisa feita sobre o contexto social em que o poema *O Bicho* foi escrito. Assim, explore com a turma como as metáforas contribuíram para materializar no texto os efeitos de sentido pretendidos, ressaltando a intencionalidade do autor ao comparar o homem a um bicho. Aqui também os estudantes poderão utilizar os recursos midiáticos - de acordo com o que estiver à disposição - para a apresentação do material produzido.

DESENVOLVENDO

Professor, sugerimos que promova uma conversa com os estudantes, retomando um dos versos do poema *O Bicho*, lido nas aulas anteriores: "O bicho, meu deus! era um homem". Reitere que, ao descrever as ações do homem, como catar comida e engolir com voracidade, o eu-lírico o compara a um bicho. Leve-os a perceber como há uma comparação indireta. Ele não descreve que o bicho "era parecido" com um homem. Ele afirma: O bicho era um homem. Ao utilizar a linguagem dessa maneira, o poeta explora o recurso da metáfora, uma figura de linguagem de uso comum em diferentes situações na fala cotidiana.

AULA 5 - PARTE PELO TODO

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Individualmente.

MATERIAL NECESSÁRIO

Este caderno.

INICIANDO

Os recursos expressivos abordados neste conjunto de atividades são tratados desde o Ensino Fundamental. Embora os estudantes muitas vezes não saibam ou não recordem o nome do recurso (metáfora, metonímia, antítese ou personificação), seu uso no texto é percebido. Nesta aula, trabalharemos com a metonímia.

Antes de iniciar as atividades, apresente aos estudantes algumas ocorrências bastante comuns de metonímias, como, por exemplo:

- Comi um prato de macarronada (não se come o prato, mas sim o que nele se serve).
- Estou lendo Machado de Assis esta semana (não se lê Machado de Assis, mas sim suas obras).
- Use a cabeça para fazer as coisas da melhor forma (cabeça no lugar de inteligência).

10 | PORTUGUÊS

02 Leia os versos da canção da banda Legião Urbana:

Pais e Filhos⁵

[...]
Sou a gota d'água
Sou um grão de areia
[...]

Certamente, você conhece essa canção. Explique a metáfora existente.

Espera-se que os estudantes percebam a comparação implícita entre o homem frágil e pequeno e a imensidão da vida.

AULA 5 PARTE PELO TODO

OBJETIVO DA AULA: Reconhecer o uso da metonímia nos poemas e na vida social.

ATIVIDADE



01 Complete as frases:

- Gosto de ler _____. (Nome do autor).
- Gosto de _____ e _____. (Marcas de carro).
- O brasileiro é bonito, mas nada se compara ao _____. (Inacionalidade).

Respostas pessoais.

⁵ RUSSO, R. Pais e Filhos. Brasília: UNG Brazil Culture: 1986.

DESENVOLVENDO

Professor, a realização das atividades propostas para esta aula constituirá uma oportunidade para ampliar e/ou avaliar o conhecimento dos estudantes acerca não só da nomenclatura de figuras de linguagem, mas sobretudo da sua força nas linguagens cotidiana e formal. Dessa maneira, antes de prosseguir às atividades 1, 2 e 3, você pode propor um espaço para que os estudantes exponham, oralmente ou por escrito, algumas das figuras de linguagem com que mais têm familiaridade, ou seja, aquelas que conseguem reconhecer em um texto e, do mesmo modo, aquelas que conseguem empregar. Assim, você poderá observar se a metonímia é ou não conhecida por eles. As atividades seguintes ajudarão a consolidar os conhecimentos.



- 02** Observe que, em cada frase completada no exercício anterior, você utilizou uma figura de linguagem denominada metonímia.

Observe:

Você não lê o autor, você lê o livro que ele escreveu.
Este é um caso de metonímia em que o autor representa a obra.
Você gosta do carro, não da marca em si.
Este é um caso de metonímia em que a marca representa o produto.
Ao completar a terceira frase, você utilizou o singular para representar o plural.

Explique a metonímia presente na frase:

Estima-se que São Paulo possui 500 mil cabeças de gado.

São Paulo tem os gados como um todo, e não apenas as suas cabeças.

- 03** No Ensino Médio, iniciamos a leitura de textos clássicos da literatura portuguesa. Leia o poema “Mar Português”, de Fernando Pessoa, e veja como o poeta utiliza a metonímia para compor o poema:

MAR PORTUGUÊS

Ó mar salgado, quanto do teu sal
São lágrimas de Portugal!
Por te cruzarmos, quantas mães choraram,
Quantos filhos em vão rezaram!

Quantas noivas ficaram por casar
Para que fosses nosso, ó mar!
Valeu a pena? Tudo vale a pena
Se a alma não é pequena.

Quem quere passar além do Bojador
Tem que passar além da dor.
Deus ao mar o perigo e o abismo deu,
Mas nele é que espelhou o céu

⁶ PESSOA, F. Mar Português. Domínio Público. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/pe000004.pdf>>. Acesso em: 4 de jul. de 2020.

**CONVERSANDO
COM O
PROFESSOR****ATIVIDADE 3**

Professor, é importante contextualizar o poema. Comentar brevemente que foi publicado no livro Mensagem (1934), de Fernando Pessoa, o qual é dividido em três grandes temáticas: Brasão, Mar Português e O Encoberto. O poema debruça-se sobre a época das grandes navegações, sendo os interlocutores o Infante D. Henrique, Vasco da Gama e Fernão de Magalhães.

FINALIZANDO

Para finalizar a aula de hoje, sugerimos que você incentive os estudantes a expressar o que aprenderam, de modo geral, sobre figuras de linguagem e, mais especificamente, sobre a metonímia. Assim, será possível avaliar se os objetivos pretendidos estão sendo alcançados ou não pela turma, a fim de que sejam feitas as intervenções necessárias.



Agora, explique a metonímia empregada pelo poeta no trecho em que toma o sal como parte comum entre o mar e a lágrima.

Espera-se que os estudantes percebam que, nesse trecho do poema, Fernando Pessoa substitui a parte pelo todo. O poeta emprega a metonímia quando usa o sal como parte comum entre o mar e a lágrima, uma vez que esta também é salgada. Assim, ele procura representar a ideia da amplitude do choro, da dor do povo português em função das mortes ocorridas no mar. Muitos marinheiros foram vítimas de naufrágio ou morreram trespassados pelas flechas dos índios durante as grandes navegações que Portugal realizava em busca de novas descobertas.

AULA 6 - PERSONIFICAÇÃO

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Individualmente.

MATERIAL NECESSÁRIO

Este caderno.

INICIANDO

Professor, como há muitos recursos expressivos que podem ser utilizados para ampliar os sentidos de um texto, converse um pouco mais com a turma sobre esse assunto e diga-lhes que nesta aula trataremos da personificação.



AULA 6 PERSONIFICAÇÃO

OBJETIVO DA AULA: Reconhecer a personificação enquanto recurso estilístico.

ATIVIDADE



01 Leia uma estrofe do poema de Carlos Drummond de Andrade⁷.

Congresso Internacional do medo

Provisoriamente não cantaremos o amor
[...]
não cantaremos o ódio, porque esse não existe,
existe apenas o **medo**, nosso pai e nosso companheiro.
[...]

O medo é retratado no poema apenas como um sentimento? Que figura de linguagem é utilizada no verso que explica o medo?

Espera-se que os estudantes percebam que o medo não está sendo retratado como um simples sentimento, mas como uma figura humana, um pai e companheiro, deixando ainda mais forte a mensagem do poema. O uso dessa figura de linguagem - a personificação - consiste em atribuir características humanas a seres inanimados, imaginários ou não humanos.

⁷ ANDRADE, C. D. de. Sentimento do mundo. São Paulo: Companhia das Letras, v. 4, 2012.

DESENVOLVENDO

Professor, a personificação será apresentada nesta aula. No entanto, sugerimos que a leitura dos textos seja explorada, a fim de que os estudantes continuem associando o emprego de figuras de linguagem à construção do texto literário enquanto obra de arte. Quanto aos poemas a serem lidos e analisados nesta aula, leve-os a perceber como a personificação está ligada ao campo da significação, ou seja, como ela é percebida no texto por meio do sentido dado às palavras, e que, por isso, é conhecida como uma figura de pensamento.



02 Leia um fragmento do poema de Casimiro de Abreu⁸:

Meus oito anos

Oh! Que saudades que tenho
Da aurora da minha vida,
Da minha infância querida
Que os anos não trazem mais!
Que amor, que sonhos, que flores,
Naquelas tardes fagueiras
À sombra das bananeiras,
Debaixo dos laranjais!
[...]
Que auroras, que sol, que vida,
Que noites de melodia
Naquela doce alegria,
Naquele ingênuo folgar!
O céu bordado d'estrelas,
A terra de aromas cheia,
As ondas beijando a areia
E a lua beijando o mar!
[...]

No poema de Casimiro de Abreu há uma personificação. Explique-a.

A personificação está presente nos versos "As ondas beijando a areia / E a lua beijando o mar!". Espera-se que os estudantes percebam que, ao explorar essa figura de linguagem, a personificação, o eu-lírico do poema apresenta as ondas e a lua como personagens com características humanas, capazes de beijar a areia e o mar.

⁸ ABREU, Casimiro de. *As Primaveras*. São Paulo: Ática, 2004.

FINALIZANDO

Professor, você pode, ainda, solicitar aos estudantes que apontem exemplos do cotidiano em que a personificação é comumente utilizada. Você pode verificar se algum estudante conhece a história da cachorrinha Baleia, da obra *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, a fim de que todos possam comentar sobre a intenção do autor ao descrever a cachorrinha com traços tipicamente humanos.



03 A personificação é um recurso frequentemente utilizado nas fábulas. Leia a fábula a seguir e lembre as características do gênero.

OS VIAJANTES E O URSO⁹

Dois homens viajavam juntos quando, de repente, surgiu um urso de dentro da floresta e parou diante deles, urrando. Um dos homens tratou de subir na árvore mais próxima e agarrar-se aos ramos. O outro, vendo que não tinha tempo para esconder-se, deitou-se no chão, esticado, fingindo de morto, porque ouvira dizer que os ursos não tocam em homens mortos.

O urso aproximou-se, cheirou o homem deitado, e voltou de novo para a floresta. Quando a fera desapareceu, o homem da árvore desceu apressadamente e disse ao companheiro:

- Vi o urso a dizer alguma coisa no teu ouvido. Que foi que ele disse?

- Disse que eu nunca viajasse com um medroso.

Na hora do perigo é que se conhecem os amigos.

(Versão de Guilherme Figueiredo)

AULA 7 - QUE SOM É ESTE?

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Individualmente.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno de Atividades do Estudante - impresso.



AULA 7 QUE SOM É ESTE?

OBJETIVO DA AULA: Reconhecer nos poemas os efeitos produzidos pelo uso de recursos sonoros expressivos (estrofação, rimas, aliterações etc).

ATIVIDADE



01 Leia o soneto de Camões¹⁰:

Amor é um fogo que arde sem se ver,
é ferida que dói, e não se sente;
é um contentamento descontente,
é dor que desatina sem doer.

É um não querer mais que bem querer;
é um andar solitário entre a gente;
é nunca contentar-se de contente;
é um cuidar que ganha em se perder.

⁹ FIGUEIREDO, G. Os Viajantes e o Urso. In: ABREU, A. R. et al. Alfabetização: livro do aluno. Brasília: FUNDESCOLA/SEFMEC, 2000, p. 98. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me001614.pdf>>. Acesso em: 31 mai. 2020.

¹⁰ CAMÕES, L. de. Sonetos de Camões. Atelie Editorial, 1998. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000164.pdf>>. Acesso em: 31 mai. 2020.

INICIANDO

Professor, as habilidades desenvolvidas na leitura de poemas serão aprofundadas ao longo da primeira série do Ensino Médio. Nesta aula, utilizaremos os versos de Camões. Sugerimos que este seja um momento para envolver os estudantes, de modo que se sintam interessados em ler e conhecer melhor Luís Vaz de Camões, o escritor português que é considerado como um dos maiores nomes da literatura universal. É ele o autor do poema épico *Os Lusíadas*, no qual relata feitos heroicos e personagens marcantes da história de Portugal. O eixo central do texto é a descoberta do caminho marítimo para as Índias pelo navegante Vasco da Gama. Além dessa grande obra, Camões escreveu muitos outros



É querer estar preso por vontade;
é servir a quem vence, o vencedor;
é ter com quem nos mata, lealdade.

Mas como causar pode seu favor
nos corações humanos amizade,
se tão contrário a si é o mesmo Amor?

- 02** Que relação pode ser estabelecida entre a estrutura do poema e a sonoridade produzida durante a leitura dos versos e das estrofes?

Espera-se que os estudantes percebam como o formato do soneto clássico - dois quartetos e dois tercetos - e a sua sonoridade estão diretamente ligados ao conteúdo expresso. É importante destacar, ainda, que nos onze primeiros versos, essa sonoridade é próxima por conta das rimas e da pausa na sexta sílaba métrica. Esse pode ser um momento oportuno para sanar dúvidas dos estudantes a respeito do conceito de métrica e como esse é um recurso potente nos poemas antigos..

- 03** De que recurso o autor se valeu para desenvolver o tema desse poema?

Espera-se que os estudantes percebam que o tema do poema foi desenvolvido por meio de um silogismo, ou seja, um sistema de raciocínio em que as afirmações levam a uma conclusão lógica. Nesse caso, a conclusão de que o amor causa sofrimento.

FINALIZANDO

Antítese é um recurso expressivo no qual há a ocorrência de palavras ou expressões de sentidos opostos no desenvolvimento de uma ideia, seja no texto poético, seja no texto narrativo.

poemas, inclusive sonetos, forma fixa de poesia, tradicional dos tempos antigos.

DESENVOLVENDO

Professor, sugerimos uma breve conversa com os estudantes acerca das formas fixas do poema, como é o caso do soneto, explorando os recursos utilizados pelo autor para produzir efeitos de sentido: a sonoridade e a musicalidade, por exemplo, geradas pela presença marcante das rimas, da estrutura das estrofes e das figuras de linguagem.



- 04 Observe a construção do poema de Camões. O poema é construído com ideias opostas, por exemplo: ferida que dói e não se sente. Que outras ideias opostas aparecem nos versos? Que efeito de sentido elas produzem no poema? Cite pelo menos 3 casos.

Professor, quaisquer versos das 3 primeiras estrofes apresentam antíteses. Com elas, o autor reforça a ideia de que o amor é um sentimento complexo, contraditório, que provoca alegrias e tristezas ao mesmo tempo.

- 05 Observe a sua resposta ao exercício anterior. Pode-se concluir que o poema de Camões é constituído a partir de antíteses. Com suas palavras, construa um significado sobre o que é antítese.

Resposta Pessoal

AULA 8 - AÇÚCAR AMARGO

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Individualmente.

MATERIAL NECESSÁRIO

Este caderno.



AULA 8 AÇÚCAR AMARGO

OBJETIVO DA AULA: Interpretação textual a partir da leitura de um poema.

ATIVIDADE



- 01 Leia um fragmento do poema de Ferreira Gullar¹¹:

AÇÚCAR

O branco açúcar
que adoçará meu café
Nesta manhã de Ipanema
Não foi produzido por mim
Nem surgiu dentro do açucareiro por milagre.
[...]
Em lugares distantes,

INICIANDO

Nesta aula, faremos alguns exercícios extraídos de exames nacionais, a fim de que os estudantes do Ensino Médio se familiarizem com a forma com que as temáticas abordadas nesta SA aparecem em exames como o Enem e outros.



Onde não há hospital,
Nem escola, homens que não sabem ler e morrem de fome
Aos 27 anos
Plantaram e colheram a cana
Que viraria açúcar.
Em usinas escuras, homens de vida amarga
E dura
Produziram este açúcar
Branco e puro
Com que adoço meu café esta manhã
Em Ipanema.

(ENEM 2010 - Segunda Aplicação) A Literatura Brasileira desempenha papel importante ao suscitar reflexão sobre desigualdades sociais. No fragmento, essa reflexão ocorre porque o eu-lírico:

- a) Descreve as propriedades do açúcar.
- b) Se revela mero consumidor de açúcar.
- c) Destaca o modo de produção do açúcar.
- d) Exalta o trabalho dos cortadores de cana.
- e) **Explicita a exploração dos trabalhadores.**

02 Releia o poema da atividade anterior.

A oposição entre o branco do açúcar e as condições de trabalho dos trabalhadores nos canaviais constitui a figura de linguagem:

- a) Personificação.
- b) Metáfora.
- c) **Antítese.**
- d) Metonímia.
- e) Ironia.

03 Assinale a alternativa correta:

O branco e o doce do açúcar se opõem, no poema, a:

- a) Trabalho do dono da mercearia de onde veio o açúcar.
- b) Beijo de moça, a água na pele e a flor que se dissolve na boca.
- c) Trabalho do dono do engenho em Pernambuco, onde se produz o açúcar.
- d) Beleza dos extensos canaviais que nascem no regaço do vale.
- e) **Trabalho dos homens de vida amarga em usinas escuras.**

FINALIZANDO

Ao final desta SA, proponha aos estudantes que criem um poema, aplicando conhecimentos que adquiriram acerca da leitura e da interpretação de textos literários. Os resultados podem ser expostos em um mural ou lidos pelos estudantes. Ou, ainda, declamados e postados em um blog, no Facebook e outras plataformas.

DESENVOLVENDO

Professor, a proposta desta aula gira em torno da aproximação dos estudantes com outra forma de aplicação das habilidades trabalhadas nesta SA. Assim, é importante valorizar este momento para sanar dúvidas e consolidar conhecimentos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ABREU, Casimiro de. *As Primaveras*. São Paulo: Ática, 2004.
- ANDRADE, Carlos Drummond de. *Sentimento do mundo*. São Paulo: Companhia das Letras, v. 4, 2012.
- BANDEIRA, M. O Bicho. In: ABREU, A. R. et al. *Alfabetização: livro do aluno*. Brasília: FUNDESCOLA/SEFMEC, 2000, p. 37. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me000588.pdf>>. Acesso em: 27 mai. 2020.
- BUARQUE, C. *Construção*. Rio de Janeiro: Philips Records: 1971.
- CAMÕES, L. de. *Sonetos de Camões*. Atelie Editorial, 1998. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000164.pdf>>. Acesso em: 31 mai. 2020.
- FIGUEIREDO, G. Os viajantes e o urso. In: ABREU, Ana Rosa et al. *Alfabetização: livro do aluno*. Brasília: FUNDESCOLA/SEFMEC, 2000, p 98. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me001614.pdf>>. Acesso em: 31 mai. 2020.
- GULLAR, F. Açúcar. In: INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (Inep). *Exame Nacional do Ensino Médio (Enem)*. Brasília: O Instituto, 2010, p. 18. Disponível em: <http://download.inep.gov.br/educacao_basica/enem/provas/2007/2007_amarela.pdf>. Acesso em: 31 mai. 2020.
- LINS, A. E. et al. *Língua Portuguesa e Literatura: Ensino Médio*. 2. ed., Curitiba: SEED-PR, 2006, p. 10-11. Disponível em: <<http://www.portugues.seed.pr.gov.br/arquivos/File/livrodidatico.pdf>>. Acesso em: 31 mai. 2020.
- MATOS, G. Ao braço do mesmo menino Jesus quando apareceu. In: *Obra Poética*. 3. ed., Rio de Janeiro: Editora Record, 1992. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000118.pdf>>. Acesso em: 31 mai. 2020.
- RAMALHO, Z. *Admirável Gado Novo*. Rio de Janeiro: Estúdios CBS: 1979.
- RUSSO, R. *Pais e Filhos*. Brasília: UNG Brazil Culture: 1986.
- SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. *Currículo do Estado de São Paulo: Linguagens, códigos e suas tecnologias*. São Paulo: SE, 2. ed., 2011. Disponível em: <<https://www.educacao.sp.gov.br/a2sitebox/arquivos/documentos/237.pdf>>. Acesso em: 31 mai. 2020.



LÍNGUA PORTUGUESA
SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 2

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Esta Sequência de Atividades (SA) trata do objeto de conhecimento, previsto no Currículo da 1ª série do Ensino Médio, intitulado **Práticas de Análise Linguística**. Com o objetivo de proporcionar o desenvolvimento da habilidade essencial, assim como das habilidades de suporte, os estudantes terão oportunidade de analisar contextos que relacionam diferentes gêneros literários, como contos e poemas. Além disso, as socializações das atividades por parte dos estudantes são percebidas aqui como oportunidades de serem desenvolvidas habilidades e competências que dizem respeito à cooperação, à empatia, à argumentação e à comunicação, entre outras. Dessa forma, a SA deve ser desenvolvida considerando os protocolos de higiene e distanciamento social, favorecendo a interação, o compartilhamento de conhecimentos e a colaboração.

Então, vamos começar?

Professor, as escolhas das habilidades que sustentam a construção desta SA foram feitas por meio das análises realizadas dos resultados de avaliações internas e externas, que revelaram fragilidades dos estudantes com relação à habilidade: **Analisar os efeitos semânticos e expressivos produzidos pelo uso das diferentes classes morfológicas estudadas no bimestre: verbo, adjetivo, substantivo**, bem como em relação às habilidades suporte a seguir:

(EF06LP11) Utilizar, ao produzir textos em diferentes gêneros, conhecimentos linguísticos e gramaticais: tempos verbais, concordância nominal e verbal, regras ortográficas, pontuação etc.

(EF07LP06A) Identificar o uso adequado de regras de concordância nominal em situações comunicativas (escrita e oral).

(EF07LP06B) Identificar o uso adequado de concordância verbal em situações comunicativas (escrita e oral).

(EF07LP06C) Empregar adequadamente regras de concordância verbal em situações comunicativas (escrita e oral).

(EF07LP06D) Empregar adequadamente as regras de concordância nominal em situações comunicativas (escrita e oral).

(EF69LP56) Fazer uso consciente e reflexivo da norma-padrão em situações de fala e escrita em textos de diferentes gêneros, levando em consideração o contexto, situação de produção e as características do gênero.

Sabemos que as atividades por si só não ensinam. Por isso, professor, a sua atuação é tão importante em cada uma das situações propostas aqui, cujo objetivo é recuperar as aprendizagens e desenvolver as habilidades esperadas para a 1ª série do Ensino Médio. Para isso, este guia deve ser aplicado a partir da reflexão e do replanejamento que você fizer. Para ajudá-lo nessa ação, a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo fornecerá, por meio do Centro de Mídias, formação continuada quinzenal acerca das Sequências de Atividades, nos momentos das Aulas de Trabalho Pedagógico Coletivo (ATPCs). Desejamos a você e a nossos estudantes um ótimo trabalho!

Professor, este é o desdobramento proposto para esta Sequência de Atividades:

AULA/TEMPO	TEMA DA AULA
1 / 45 min	Relembrando
2 / 45 min	O Ateneu
3 / 45 min	Gripes e resfriados
4 / 45 min	As Fakes News e o Leitor Crítico
5 / 45 min	Expressões Idiomáticas
6 / 45 min	Brincando com as expressões idiomáticas
7 / 45 min	Que Delícia de Bolo!
8 / 45 min	O Adjetivo e sua Afetividade

Então, vamos começar?

linguística e, sobretudo, estabelecer a cultura do trabalho colaborativo e eficiente.

Trabalhar a diversidade de gêneros textuais nas aulas é essencial para que o estudante possa ampliar o repertório cultural e desenvolver as habilidades de leitura e análise dos recursos linguísticos. Para tanto, é importante que ele reconheça o tipo de linguagem no primeiro contato com o texto, para, posteriormente, aprofundar na compreensão e análise da língua. Para este primeiro momento, utilizaremos como suporte, uma imagem que deverá ser observada pelos estudantes. É importante que você os incentive a expressarem suas visões acerca da imagem, respondendo às perguntas propostas.

DESENVOLVENDO

Comece a atividade explicando aos estudantes que farão a leitura de uma imagem e, a partir dela, reflexões sobre a língua em uma perspectiva morfológica. Relembre o que quer dizer morfologia e classes de palavras.

Chamamos de Morfologia¹ o estudo da estrutura e formação das palavras. Ao estudar morfologia, estudamos a formação de palavras

¹ Morfologia (Linguística). Wikipedia: a enciclopédia livre, 2020. Disponível em: <[https://pt.wikipedia.org/wiki/Morfologia_\(lingu%C3%ADstica\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Morfologia_(lingu%C3%ADstica))>. Acesso em: 24 jun. 2020.

24 | PORTUGUÊS



1. Quem você vê nessa imagem?

Dois homens.

2. A palavra que você usou para responder à primeira pergunta é um nome (substantivo)? Qual?

Sim, um substantivo comum.

3. Esse substantivo nomeou um sujeito específico ou um grupo?

Homem nomeia um grupo, portanto substantivo comum.

4. Que característica comum você daria a eles?

Enfurecidos, agressivos.

5. O que eles estão fazendo? Qual a ação deles? Você poderia usar um verbo como resposta?

Discutindo, brigando.

6. Agora, escreva uma frase em que você faça a combinação entre o substantivo da pergunta 1, o adjetivo da pergunta 4 e a ação da pergunta 5.

Uma possibilidade: Os dois homens enfurecidos brigam.

7. A partir do seu repertório, vamos levantar uma hipótese? Qual teria sido o motivo da ação que você registrou na pergunta 5?

Várias possibilidades de respostas: a motivação da briga pode ter sido por divergências entre: time de futebol, escolhas políticas, religião e outros motivos.

por meio de elementos morfológicos, que são as unidades que formam uma palavra. A peculiaridade da morfologia é estudar as palavras olhando para elas isoladamente e não dentro da sua participação na frase ou período. Na morfologia, há classes de palavras variáveis (substantivos, adjetivos, verbos, pronomes, numerais e artigos) e invariáveis (advérbios, conjunções, interjeições e preposições).

FINALIZANDO

Professor, para encerrar a aula, peça que os estudantes formulem suas próprias definições sobre substantivos, adjetivos e verbos. Peça que eles escrevam com suas próprias palavras,



AULA 2 O ATENEU

OBJETIVO DA AULA: Tornar o estudante apto a analisar o papel dos diferentes recursos morfológicos, como substantivo, adjetivo e verbo na organização formal e significativa dos enunciados linguísticos.

ATIVIDADE



Escrito por Raul Pompéia, "O Ateneu" é uma obra muito famosa da literatura brasileira que aborda, entre outros assuntos, o desencontro entre as pessoas. O livro foi escrito em 1888, pertencente ao movimento literário chamado Realismo.

01 Raul Pompéia escreveu a obra a partir de sua vida, por isso ela é classificada como um romance autobiográfico. Narrado em primeira pessoa, o livro propõe um debate muito interessante com análises psicológicas profundas e críticas à hipocrisia social da época.

Leia o trecho a seguir:

O Ateneu¹ (Fragmento)

As impressões recentes derrogavam o meu Aristarco; mas a hipérbole essencial do primitivo transmitia-se ao sucessor por um mistério de hereditariedade renitente. Dava-me gosto então a peleja renhida das duas imagens e aquela complicação imediata do paletó de seda e do sapato raso, fazendo aliança com Aristarco II contra Aristarco I, no reino da fantasia. Nisto afagaram-me a cabeça. Era Ele! Estremeci. "Como se chama o amiguinho?", perguntou-me o diretor.

– Sérgio... dei o nome todo, baixando os olhos e sem esquecer o "seu criado" da estrita cortesia. – Pois, meu caro Sr. Sérgio, o amigo há de ter a bondade de ir ao cabeleireiro deitar fora estes cachinhos... Eu tinha ainda os cabelos compridos, por um capricho amoroso de minha mãe. O conselho era visivelmente salgado de censura. O diretor, explicando a meu pai, acrescentou com o risinho nasal que sabia fazer: "Sim, senhor, os meninos bonitos não provam bem no meu colégio..." – Peço licença para defender os meninos bonitos... objetou alguém entrando.

Surpreendendo-nos com esta frase, untuosamente escoada por um sorriso, chegou a senhora do diretor, D. Ema. Bela mulher em plena prosperidade dos trinta anos de Balzac, formas alongadas por graciosa magreza, erigindo, porém, o tronco sobre quadris amplos, fortes como a maternidade; olhos negros, pupilas retintas, de uma cor só, que pareciam encher o talho folgado das pálpebras; de um moreno rosa que algumas formosuras possuem, e que seria também a cor do jambo, se jambo fosse rigorosamente o fruto proibido. Adiantava-se por movimentos oscilados, cadência de minueto harmonioso e mole que o corpo alternava. Vestia cetim preto justo sobre as formas, reluzente como pano

¹ POMPÉIA, R. O Ateneu. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bn000005.pdf>>. Acesso em: 23 jun. 2020.

MATERIAL NECESSÁRIO

Este caderno e um dicionário para consulta (físico ou online).

INICIANDO

Nesta aula, os estudantes farão a leitura de um trecho do romance "O Ateneu", de Raul Pompéia e, a partir de algumas perguntas, eles farão reflexões sobre os recursos morfológicos utilizados na construção do texto e seus efeitos de sentido. Dessa forma, professor, consideramos importante situar os estudantes acerca dessa obra, trazendo-lhes que trata-se de um romance, publicado pela primeira vez em 1888, cuja história tem Sérgio como personagem principal. O menino vai estudar em um colégio agropecuário, criado para atender à classe dominante da época, na cidade do Rio de Janeiro, o chamado Ateneu. Nessa obra, o autor analisa comportamentos humanos, típicos da época, relacionados ao moralismo e à perversão das instituições de ensino do século XIX no País.

dando exemplos em frases. Aproveite esse momento para verificar se eles têm dúvidas sobre esse conteúdo, pois apesar de ser um assunto que eles teoricamente já trabalharam, pode ser que ainda haja dúvidas.

AULA 2 - O ATENEU

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Sugerimos a organização das carteiras dos estudantes em formato de "U", considerando sempre os protocolos de segurança, conforme autoridades da saúde.



CONVERSANDO COM O PROFESSOR ATIVIDADE 1

Professor, explique aos estudantes que há muitos termos desconhecidos no texto, por conta da época em que foi escrito. Sugira que os estudantes utilizem um dicionário (físico ou online) se for necessário procurar uma definição.

DESENVOLVENDO

Professor, a proposta é que os estudantes tenham contato com um texto mais complexo, seja por conta da época em que foi escrito ou pela construção das ideias, por isso é importante que haja um primeiro momento de leitura silenciosa individual. Observe o tempo que levam para a leitura, observe as expressões faciais. A inquietação, devido ao não entendimento, é esperada. Para desenvolver as habilidades de leitura que se espera do estudante da primeira série do Ensino Médio, o contato com o texto é fundamental.

FINALIZANDO

Para encerrar a aula, faça a socialização de algumas respostas dos estudantes. Aproveite esse momento para sistematizar, na lousa ou em recursos midiáticos utilizados pela turma, o que foi aprendido na aula e, também, para sanar possíveis dúvidas que ainda tenham ficado para os estudantes.

26 | PORTUGUÊS



molhado; e o cetim vivia com ousada transparência a vida oculta da carne. Esta aparição maravilhou-me. Houve as apresentações de cerimônia, e a senhora com um nadinha de excessivo desembaraço sentou-se no divã perto de mim.

02 Agora, observe a seguinte passagem do texto:

“Bela mulher em plena prosperidade dos trinta anos de Balzac, formas alongadas por graciosa magreza, erigindo, porém, o tronco sobre quadris amplos, fortes como a maternidade; olhos negros, pupilas retintas, de uma cor só, que pareciam encher o talho folgado das pálpebras; de um moreno rosa que algumas formosuras possuem, e que seria também a cor do jambo, se jambo fosse rigorosamente o fruto proibido”.

- a. Alguns substantivos foram sublinhados no trecho. Escreva esses substantivos, em seu caderno, acompanhados dos adjetivos que se referem a eles.

Bela mulher; formas alongadas; graciosa magreza; quadris amplos, fortes; olhos negros; pupilas retintas; talho folgado; fruto proibido.
Professor, se for preciso, retome os conceitos de substantivos e adjetivos.

- b. Qual efeito de sentido o uso de adjetivos em quantidade provoca no texto?

Espera-se que os estudantes reconheçam que os adjetivos dão ao texto uma riqueza de detalhes, contribuindo para a construção da imagem da personagem.

- c. Observe as palavras “bela”, “alongadas” e “amplos”. Note que “bela” está flexionada no feminino singular; “alongadas” está flexionada no feminino plural e “amplos” está no masculino plural. Então, o que se pode concluir sobre essas flexões?

Pode-se concluir que a flexão do adjetivo é determinada pelo substantivo ao qual ele se refere.

03 Leia outro fragmento do texto.

“As impressões recentes derrogavam o meu Aristarco; mas a hipérbole essencial do primitivo transmitia-se ao sucessor por um mistério de hereditariedade renitente. Dava-me gosto então a peleja renhida das duas imagens e aquela complicação imediata do paletó de seda e do sapato raso, fazendo aliança com Aristarco II contra Aristarco I, no reino da fantasia. Nisto afagaram-me a cabeça. Era Ele! Estremeci”.



Agora, observe as palavras destacadas no fragmento. A que classe gramatical elas pertencem? Qual é o papel dessa classe gramatical nesse fragmento?

Pertencem a classe dos verbos e elas representam a progressão da narrativa, servem para revelar ao leitor as duas imagens de Aristarco, seguida da chegada dele e depois a confirmação de sua presença e, por fim, revela o estado em que o narrador ficou.

- 04 Leia esse outro fragmento e destaque as formas verbais presentes nele. Em seguida, explique qual é o papel dessa classe gramatical nesse trecho.

“– Sérgio... dei o nome todo, baixando os olhos e sem esquecer o “seu criado” da estrita cortesia. – Pois, meu caro Sr. Sérgio, o amigo há de ter a bondade de ir ao cabeleireiro deitar fora estes cachinhos... Eu tinha ainda os cabelos compridos, por um capricho amoroso de minha mãe. O conselho era visivelmente salgado de censura. O diretor, explicando a meu pai, acrescentou com o risinho nasal que sabia fazer: “Sim, senhor, os meninos bonitos não provam bem no meu colégio...” – Peço licença para defender os meninos bonitos... objetou alguém entrando”.

O papel dos verbos no trecho é indicar a sequência dos acontecimentos, a progressão da narrativa.



AULA 3 GRIPES E RESFRIADOS

OBJETIVO DA AULA: Ampliar o conhecimento sobre os recursos morfológicos como substantivo, adjetivo e verbo por meio da análise do gênero notícia e verbete de dicionário para a organização formal e significativa dos enunciados linguísticos.

ATIVIDADE

- 01 Leia o texto a seguir, fragmento de um post no *blog* do Dr. Drauzio Varella.

Gripes e resfriados² (Fragmento)

Na cultura brasileira, qualquer espirro é sinônimo de gripe. A pessoa abre a geladeira, espirra porque entrou em contato com o ar frio e imediatamente se considera gripada.

² VARELLA, D. Gripes e resfriados. DRAUZIO, 2019. Disponível em: <<https://drauziovarella.uol.com.br/entrevistas-2/gripes-e-resfriados/>>. Acesso em: 23 jun. 2020.

AULA 3 -GRIPES E RESFRIADOS

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Individualmente.

MATERIAL NECESSÁRIO

Este caderno.

INICIANDO

Nesta aula, os estudantes terão contato com um trecho de um texto do blog do Dr. Drauzio Varella sobre gripes e resfriados. Em seguida, eles responderão a algumas questões para refletir sobre o uso de recursos morfológicos em textos informativos.

DESENVOLVENDO

Inicie a aula conversando com o grupo sobre a importância de procurar informações confiáveis quando estamos falando de saúde. Verifique se eles conhecem o Dr. Drauzio Varella, importante médico e intelectual brasileiro.

FINALIZANDO

Professor, para finalizar a aula, retome o que são as classes de palavras e o que quer dizer o termo "morfologia". Nesse momento, peça que os estudantes façam o registro desse conceito. É importante sistematizar essas informações, seja por meio de um mapa conceitual, uma lista na lousa, um texto no caderno etc.

28 | PORTUGUÊS



Essa banalização do que é a gripe tem inconveniente sério, pois não se trata de uma doença com a benignidade que a maioria imagina. Em crianças, pessoas idosas ou imunodeprimidas, pode ser uma moléstia grave e até causar a morte.

Gripe e resfriados são doenças virais e vão muito além de um simples espirro. Embora os sintomas sejam semelhantes, os da gripe são bem mais intensos. Há até uma regra prática para distinguir uma enfermidade da outra. Se a pessoa foi trabalhar apesar do nariz escorrendo, do peso na cabeça e da irritação na garganta, não está com gripe, está resfriada. A gripe derruba a pessoa, deixa-a de cama, sem a menor condição de sair de casa e trabalhar.

- a. Explique o trecho "Na cultura brasileira, qualquer espirro é sinônimo de gripe".

Esse trecho indica que os brasileiros confundem a presença de alguns sintomas com o estado de gripe, confundindo espirro como sinônimo de gripe.

- b. Ao longo desse fragmento, o autor utilizou vários substantivos para substituir a palavra gripe e evitar a repetição que pode empobrecer a linguagem do texto. Quais são esses substantivos?

Moléstia, doença, enfermidade.

- c. No trecho "os da gripe são bem mais intensos", o autor usa o adjetivo "intensos". Veja os sentidos desse adjetivo no verbete de dicionário. Qual sentido essa classe gramatical assume no trecho?

Sinônimo de intenso³

Que tem força, vigor e quantidade:

1 Forte, acentuado, intensivo, violento, abundante, superabundante, excessivo, carregado, exorbitante, exagerado, demasiado, muito, grande, alto, volumoso.

Que ultrapassa o que é considerado normal:

2 Duros, pesado, penoso, árduo, profundo, poderoso, absorvente, rigoroso, febril.

Que tem muita energia:

3 Ativos, energético, impetuoso, vigoroso, veemente, arrojado, enfático, pujante, ardente.

Que é muito movimentado:

4 Movimentado, agitado, animado, frenético, turbulento, tumultuado, quente, vivo, cheio.

³ Fonte: NEVES, F. Sinônimo de Intenso. Sinônimos, 2017. Disponível em: <<https://www.sinonimos.com.br/intenso>>. Acesso em: 23 jun. 2020.



Nesse trecho, o sentido é sinônimo de forte.

- d. Nos trechos “Na cultura brasileira, qualquer **espirro** é sinônimo de gripe” e “A pessoa abre a geladeira, **espirra** porque entrou em contato com o ar frio...” as palavras em negrito exercem a mesma função? Explique.

Não, **espirro** é substantivo, assume o papel de nome e **espirrar** é verbo, indica a ação da pessoa.



AULA 4

AS FAKE NEWS E O LEITOR CRÍTICO

OBJETIVOS DA AULA:

- Refletir sobre textos que circulam em várias mídias, especialmente em redes sociais, para avaliar a confiabilidade das informações, bem como adquirir e valorizar o hábito de checagem, apropriando-se de técnicas e ferramentas para essa execução;
- Aprofundar os conhecimentos sobre os recursos morfológicos.

ATIVIDADE



01

Você já ouviu alguém dizer que as vacinas fazem mal à saúde e que podem até causar autismo? Os textos a seguir esclarecem essa questão. Faça a leitura de um trecho de um post do *blog* do Dr. Drauzio Varella e uma nota do Ministério da Saúde.

Texto 1: Vacina da gripe não provoca autismo⁴ (Fragmento)

O mercúrio é utilizado para conservar vários tipos de vacina, mas a dosagem é tão pequena que não provoca nenhum mal.

O boato já é antigo e surgiu na época da pandemia da gripe H1N1, em meados de 2009. Entretanto, a cada nova campanha de vacinação contra gripe, promovida anualmente pelas secretarias de saúde, em geral no mês de abril, pipocam nas redes sociais boatos afirmando que a vacina da gripe contém mercúrio e que, portanto, pode causar autismo.

⁴ VARELLA, D. Vacina da gripe não causa autismo. UOL. Disponível em: <<https://drauziovarella.uol.com.br/infectologia/vacina-da-gripe-nao-causa-autismo/>>. Acesso em: 23 jun. 2020.

AULA 4 - AS FAKE NEWS E O LEITOR CRÍTICO

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas, respeitando o distanciamento seguro.

MATERIAL NECESSÁRIO

Este caderno, cartolinas e pincéis ou recursos midiáticos já utilizados pela turma.

INICIANDO

Professor, antes da leitura dos textos, é importante compartilhar com os estudantes a seguinte informação:

Saber reconhecer notícias falsas (fake news) e evitar que elas se espalhem é muito importante para uma comunicação eficiente e relevante. Por isso, devemos ter uma postura crítica diante dos textos que nos chegam por vários meios de comunicação antes de compartilhá-los. Nesta aula, vamos refletir sobre isso.

DESENVOLVENDO

Proponha, professor, uma conversa a fim de investigar se os estudantes já tiveram contato, seja pelas redes sociais ou por veículos de comunicação, com notícias falsas. Questione se os estudantes já pensaram sobre os efeitos negativos ao espalhar uma informação errada. Pergunte, também, se eles entendem que as redes sociais aumentaram ainda mais a circulação da desinformação.

FINALIZANDO

Professor, finalize a aula sistematizando, na lousa ou em outras ferramentas que os estudantes podem utilizar para checagem de fatos. Algumas ideias:

- Ler a notícia inteira, não apenas o título;
- Procurar a fonte: o autor é confiável, é um especialista no assunto?
- Onde a informação foi publicada? Você conhece esse veículo de notícia? Tem credibilidade?
- Se ainda estiver na dúvida, digite a notícia em sites de busca e pesquise outras fontes tratando sobre o mesmo assunto.



Comentários desse tipo, além de gerar desinformação entre a população, causam um problema sério de saúde pública. Segundo a Dra. Isabella Ballalai, presidente da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIIm), não é só a vacina contra a influenza que contém mercúrio (timerosal): esse mesmo conservante é utilizado em outras vacinas, como na tetravalente, indicada contra difteria, tétano, coqueluche e meningite, e na tríplice viral, vacina contra caxumba, rubéola e sarampo, desde 1930.

Texto 2: Ministério da Saúde alerta que é preciso se vacinar mesmo na pandemia ⁵ (Fragmento)

A coordenadora do Programa Nacional de Imunizações, Ana Goretti, explica que apesar do distanciamento social e da Covid-19, é importante que a população se proteja contra a gripe.

Se manter imunizado é uma questão de proteção social, segundo a coordenadora do Programa Nacional de Imunizações (PNI) do Ministério da Saúde, Ana Goretti. “O atual momento de pandemia não pode gerar impacto na queda da cobertura vacinal”, enfatizou Goretti ao participar da conferência online Webinar, organizada pelo jornal O Estado de São Paulo. Com o tema ‘Vacinação: um ato de amor em tempos de pandemia’, o encontro virtual aconteceu nesta terça-feira (9), dia em que se comemora o Dia Nacional da Imunização. Atualmente, o Brasil possui o maior programa público de imunização do mundo.

- a. Que elementos dos Textos 1 e 2 asseguram a credibilidade das informações?

O Texto 1 é publicado em um *blog* de um dos médicos mais importantes do Brasil. O Texto 2 apresenta informações técnicas, que sugerem precisão, e cita um órgão público, o Ministério da Saúde.

- b. 2. Que argumentos você poderia apontar para alguém que ainda acredita no boato de que vacinas fazem mal à saúde?

Espera-se que o estudante utilize os argumentos dos textos para justificar a segurança da vacina e sua importância para imunização dos indivíduos em uma sociedade.

- c. 3. A palavra **imunizada** refere-se ao substantivo “pessoas”. A qual classe de palavras o termo “imunizada” pertence?

Adjetivo, pois caracteriza o substantivo “pessoas”.

⁵ DAMACENA, J. Ministério da Saúde alerta que é preciso se vacinar mesmo na pandemia. Ministério da Saúde, 2019. Disponível em: <<https://www.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/47037-ministerio-da-saude-alerta-que-e-preciso-se-vacinar-mesmo-na-pandemia>> Acesso em: 23 jun. 2020.



d. Como você faria para checar se as informações contidas nos textos são verdadeiras?

Resposta pessoal do estudante.



AULA 5

EXPRESSÕES IDIOMÁTICAS

OBJETIVOS DA AULA:

- Fazer uso consciente e reflexivo da norma-padrão em situações de fala e escrita em discurso injuntivo por meio do uso de recursos morfológicos;
- Relacionar o conteúdo sócio-histórico de produção das expressões idiomáticas com as informações já existentes de acordo com os contextos envolvidos e com os recursos morfológicos.

ATIVIDADE

01 Observe as imagens abaixo, que representam algumas expressões idiomáticas na forma literal, fazendo uma brincadeira com as linguagens denotativa e conotativa.



INICIANDO

Nesta aula, os estudantes terão contato com algumas expressões idiomáticas. Para refletir sobre elas, será preciso que eles se lembrem dos conceitos de linguagem conotativa e denotativa. Comece a aula verificando se eles sabem explicar a diferença entre elas. Se for preciso, retome os conceitos:

Ernani Terra (2002) sustenta que quando se deseja transmitir informações ou conceitos, é essencial a utilização de uma linguagem clara, que não dê margem a mais de uma interpretação, o que ocorre com o uso das palavras em sentido denotativo.

[...]

Também é satisfatória a abordagem de Terra (2002), segundo o qual "a conotação caracteriza-se pela multiplicidade de interpretações. Está presente na poesia, no humor, no dia-a-dia. Nesse caso, o sentido das palavras é dado pelo contexto²".

AULA 5 - EXPRESSÕES IDIOMÁTICAS

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Individualmente.

MATERIAL NECESSÁRIO

Este caderno; cartolinas, pincéis, canetinhas ou lápis.

² BARONI, G; SANTOS, I; SOUZA, J. Denotação e Conotação: Abordagens e Reflexões Acerca dos Efeitos de Sentido. Cadernos do CNLF. Disponível em: <http://www.academia.edu/download/58920360/denotacao_e_conotacao_120190416-125230-1deyo4q.pdf>. Acesso em: 24 jun. 2020.

DESENVOLVENDO:

Pergunte aos estudantes, professor, como eles lidam com as expressões idiomáticas. Independente da resposta, apresente uma definição e proponha a análise das imagens a seguir.

Uma **expressão idiomática**³ é um conjunto de duas ou mais palavras que se caracteriza por não ser possível identificar o seu significado mediante o sentido literal dos termos que constituem a expressão. Assim, sua tradução literal não faz sentido numa outra língua de estrutura análoga, por ter um significado não dedutível dos significados dos elementos que a constituem. Desta forma, em geral, é muito difícil ou mesmo impossível traduzir as expressões idiomáticas para outras línguas, sendo o caso de expressões como "A vaca foi para o brejo", "Cair o Carmo e a Trindade" e "Ver Braga por um canudo". As expressões idiomáticas muitas vezes estão associadas a gírias, jargões ou contextos culturais específicos a certos grupos de pessoas que se distinguem pela classe, idade, região, profissão ou outro tipo de afinidade.

³ WIKIPEDIA. Expressão Idiomática. Wikipédia: a enciclopédia livre, 2019. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Express%C3%A3o_idiom%C3%A1tica>. Acesso em: 23 jun. 2020.



- a. Explique o humor na representação das expressões idiomáticas.

Espera-se que o estudante perceba que as expressões idiomáticas, quando são levadas de forma literal, ao pé da letra, causam humor. O humor está justamente na tentativa de representar de forma real uma expressão que é subjetiva.

02

Depois de conversar com os colegas, pense se você conhece outras expressões idiomáticas. Vamos fazer uma brincadeira com essa duplicidade de significados: um que remete ao significado preciso, literal; e outro que - dependendo do contexto, cultura local - assume um sentido diferente, conotativo.

Utilize uma cartolina, materiais para a escrita e para o desenho, ou outros recursos, e crie cartazes com expressões idiomáticas e uma representação por forma de desenho da cena literal.

Algumas sugestões

Bafo de onça: Mau hálito.

Chorar de barriga cheia: Reclamar sem motivo.

Dar com a língua nos dentes: Contar um segredo.

Estômago de avestruz: Aquele que come qualquer coisa.

Ficar de olho: Vigiar.

Lavar as mãos: Não dar mais opinião.

Pé na jaca: Cometer excessos.

Quebrar o galho: Improvisar.

Trocar as bolas: Confundir-se.



CONVERSANDO COM O PROFESSOR ATIVIDADE 3

Entregue uma cartolina e pincéis para cada grupo. Caso não seja possível, cada estudante poderá fazer em seu caderno ou, ainda, podem usar os recursos midiáticos de que dispuserem. Eles deverão fazer uma lista das expressões idiomáticas e colocá-las em exposição no mural da sala ou em outros meios, como o blog da turma, por exemplo. Coloque também os significados para cada expressão.

Muitas destas expressões têm existência curta ou ficam restritas ao grupo onde surgiram, enquanto algumas outras resistem ao tempo e acabam por ser usadas de forma mais abrangente, extrapolando o contexto original. Neste último caso, a origem histórica do seu significado muitas vezes perde-se de todo ou fica limitada a um relativamente pequeno grupo de usuários da língua.

**AULA 6****BRINCANDO COM AS EXPRESSÕES IDIOMÁTICAS**

OBJETIVO DA AULA: Utilizar, ao produzir textos de gênero poético, conhecimentos linguísticos e gramaticais sobre linguagem denotativa e conotativa e modos verbais das expressões idiomáticas.

ATIVIDADE

01 Faça a leitura de um fragmento da letra de música a seguir.

Pé com pé⁶ (Fragmento)

Palavra Cantada

Acordei com o pé esquerdo
 Calcei meu pé de pato
 Chutei o pé da cama
 Botei o pé na estrada
 Deu um pé de vento
 Caiu um pé d'água
 [...]

Não me leve ao pé da letra
 Essa história não tem pé nem cabeça

- a. Há, na canção, uma brincadeira com algumas expressões idiomáticas comuns da língua portuguesa. Quais são elas e o que elas querem dizer?

"Acordei com o pé esquerdo = Não ter sorte".

"Botar o pé na estrada = Viajar".

"Cair um pé d'água = Chover muito".

"Levar ao pé da letra = Compreender a frase no sentido literal, denotativo".

"Não ter pé nem cabeça = Não fazer sentido".

- b. Na aula passada, vimos que as expressões idiomáticas costumam mostrar os verbos no infinitivo, no entanto, na canção eles aparecem flexionados (acordei, botei, caiu etc). Explique qual é o efeito de sentido causado por essa mudança nos verbos.

Espera-se que os estudantes expliquem que, ao flexionar os verbos, a canção dá a entender que existe um personagem que realizou as ações. Dessa forma, cria o humor da canção, pois o público não sabe ao certo se se trata de expressões ou de fatos que aconteceram realmente.

AULA 6 - BRINCANDO COM AS EXPRESSÕES IDIOMÁTICAS

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Individualmente.

MATERIAL NECESSÁRIO

Este caderno.

INICIANDO

Aproveitando a discussão da aula anterior sobre expressões idiomáticas, nesta aula os estudantes utilizarão os conceitos sobre modos verbais para criar textos poéticos. Para se inspirar, eles farão a leitura de um trecho de música que utiliza esse jogo de palavras no sentido conotativo e denotativo.

DESENVOLVENDO

Explique aos estudantes que é muito comum, em canções ou poemas, que haja um jogo de palavras a partir de expressões idiomáticas comuns da nossa língua. A linguagem poética tem essa característica de desmontar algumas estruturas da língua para dar novos sentidos a ela. Os estudantes farão a leitura de um trecho de uma música da banda Palavra Cantada, que tem como foco o público infantil. Mostre aos estudantes como o humor é outro recurso importante utilizado para atrair esse público. Se os estudantes tiverem curiosidade, sugira que eles ouçam a canção.

FINALIZANDO

Para encerrar, faça a socialização dos textos poéticos criados pelos estudantes. Aproveite esse momento para solicitar que os estudantes formulem definições com suas próprias palavras, explicando a diferença entre linguagem denotativa e conotativa. Utilize os midiáticos disponíveis para a exposição e valorização dos trabalhos realizados pelos estudantes.

34 | PORTUGUÊS



02

Agora é a sua vez de escrever um texto poético a partir de uma expressão idiomática. Não se preocupe em criar uma obra-prima, o objetivo dessa atividade é você brincar com a língua e com as diferenças entre a denotação e conotação.

- Comece escolhendo uma expressão idiomática de sua preferência.
- Desenvolva a ideia dessa expressão em alguns versos, sem a necessidade de rimar.
- Flexione os verbos da expressão, eles não precisam permanecer na forma infinitiva.
- Quando terminar, dê um título divertido!

Bom trabalho!



AULA 7 QUE DELÍCIA DE BOLO!

OBJETIVO DA AULA: Refletir sobre os diferentes modos verbais e seus efeitos de sentido no texto.

ATIVIDADE

01 Veja a imagem a seguir.

Bolo de Caneca de Chocolate



INGREDIENTES:

Bolo:

- 1 ovo pequeno
- 4 colheres (sopa) de leite
- 3 colheres (sopa) de óleo
- 2 colheres (sopa) rasas de chocolate
- 4 colheres (sopa) rasas de açúcar
- 4 colheres (sopa) rasas de farinha de trigo
- 1 colher (café) de fermento em pó

Calda:

- 2 colheres (sopa) de leite
- 1 colher (chá) de manteiga
- 1 ou 2 colheres (sopa) rasas de açúcar
- 3 colheres (sopa) rasas de chocolate em pó

PREPARO:

Bolo:

Coloque o ovo na caneca e bata bem com o garfo. Acrescente o óleo, o açúcar, o leite, o chocolate e bata mais. Coloque a farinha e o fermento e mexa delicadamente até incorporar. Leve por 3 minutos no microondas na potência máxima.

Calda:

Misture tudo e coloque por 30 segundos no microondas na potência máxima. Coloque no bolo ainda quente.

AULA 7 - QUE DELÍCIA DE BOLO!

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas, respeitando o distanciamento seguro.

MATERIAL NECESSÁRIO

Este caderno, cartolina, lápis de cor e canetinha.

INICIANDO

Nesta aula, os estudantes farão análises dos modos verbais em receita de bolo. O objetivo é que eles sejam capazes de perceber os efeitos de sentido que o uso dos diferentes modos verbais dá ao texto.

DESENVOLVENDO

Para preparar a leitura, pergunte aos estudantes se eles costumam cozinhar e onde eles buscam as receitas. Aproveite para enfatizar que as receitas podem circular em textos escritos (como blogs, sites, livros, cadernos etc), mas também podem estar em algumas redes sociais em forma de vídeo. De qualquer forma, há uma padronização no formato do texto. É isso que os estudantes perceberão a seguir.

FINALIZANDO:

Para encerrar, organize, junto com os estudantes, uma definição para o uso do modo verbal imperativo, sistematizando seu conceito e dando exemplos em orações. Aproveite esse momento também para sanar possíveis dúvidas e avaliar se o objetivo da aula foi alcançado pela turma.

36 | PORTUGUÊS



Qual é o efeito de sentido que o modo verbal dos verbos presentes na receita causa no texto? Justifique o uso desse modo verbal.

Espera-se que os estudantes reconheçam que os verbos estão no modo imperativo (coloque, acrescente, leve, misture, bata) e que a escolha desse modo verbal é por conta do caráter de instrução de uma receita.

02 Leia um trecho do poema a seguir, escrito por Tristan Tzara, autor conhecido por ter participado do movimento Dadaísta, na Europa, na época entre a 1ª e a 2ª Guerra Mundial.

Para fazer um poema dadaísta? (Fragmento)

Tristan Tzara

Pegue um jornal
Pegue a tesoura.
Escolha no jornal um artigo do tamanho que você deseja dar a seu poema.
Recorte o artigo.
Recorte em seguida com atenção algumas palavras que formam esse artigo e meta-as num saco.
Agite suavemente.
[...]

a. É necessário seguir instruções para escrever um poema?

Espera-se que os estudantes saibam que não há regras e padrões para escrita poética e que, portanto, o poema é uma ironia com a ideia.

b. Novamente, vemos o uso dos verbos em modo imperativo. Explique o efeito de sentido desse modo verbal, comum a textos de instruções, no poema.

Espera-se que os estudantes saibam que não há regras e padrões para escrita poética e que, portanto, o poema é uma ironia com a ideia.



AULA 8

O ADJETIVO E SUA AFETIVIDADE

OBJETIVO DA AULA: Fazer uso consciente e reflexivo da norma-padrão em situações de fala e de escrita em gêneros como receita e letra de música, explorando os recursos morfológicos: substantivos, adjetivos, verbos, conjunções e praticar a concordância nominal em situações comunicativas nos eixos da escrita e da oralidade.

ATIVIDADE



01 Leia um trecho da canção a seguir.

Tói ói ói⁸ (Fragmento)
Criolo

Eu tenho um sobrinho
Ele é tão clarinho
Tão cabeludinho
De cachinhos tói ói ói
Ele é tão beijuquinho
[...]
A coisa mais linda
É o meu sobrinho de cachinhos tói ói ói

- a. Nos versos “Ele é tão **clarinho**”, “Tão **cabeludinho**” e “Ele é tão **beijuquinho**”, os adjetivos destacados estão no diminutivo, formam grau a partir do sufixo “inho”. Nesse contexto da canção, o emprego desses adjetivos no grau diminutivo indica tamanho? Justifique

Não. O valor dos diminutivos, no texto, é para revelar afetividade, carinho pelo sobrinho.

AULA 8 - O ADJETIVO E SUA AFETIVIDADE

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Individualmente.

MATERIAL NECESSÁRIO

Individualmente.

INICIANDO

Professor, nesta aula, os estudantes farão a leitura de mais um trecho de letra de música. Dessa vez, o objetivo será refletir sobre os efeitos de sentido que os adjetivos causam no texto, especificamente se relacionando à questão da afetividade.

DESENVOLVENDO

Oriente os estudantes para a próxima leitura, explicando que se trata do trecho de uma letra de música. Aproveite o momento para esclarecer que quando fazemos uma análise levando em conta apenas a letra da canção, estamos deixando de lado uma série de fatores importantes da música, como o som, arranjo, melodia etc. Explique que faremos esse recorte, mas sugira que eles escutem também a música para ampliar ainda mais a análise. Para a leitura, peça que eles fiquem atentos aos recursos morfológicos empregados e aos efeitos que eles provocam no texto.

FINALIZANDO

Professor, convide os estudantes para socializarem as respostas, retomando alguns conceitos das aulas anteriores. É importante garantir a participação de todos.

Agora é a hora de sistematizar os assuntos trabalhados na aula. Que tal lembrar os estudantes, colocando na lousa os principais conteúdos da aula e pedindo para que eles expliquem com suas próprias palavras o que querem dizer?

- Linguagem denotativa X conotativa;
- Expressões idiomáticas;
- Recursos morfológicos:
- Substantivos;
- Adjetivos;
- Verbos.

Finalize a aula dizendo aos estudantes que usar algumas estratégias contribuem para que o interlocutor de um texto visualize os cenários, as pessoas e os objetos apresentados pela escrita. Incluir, em um texto, adjetivos junto aos substantivos favorece esse aspecto. Mencionar ações, estimular os órgãos dos sentidos, entre outras estratégias, também contribuem para esse objetivo.



- b. O eu lírico faz uma descrição do sobrinho e para isso usa substantivos e adjetivos. A expressão que compõe o título da música está relacionada a que palavra do texto? Considerando o papel que ela assume na canção, por qual classe de palavra ela se caracteriza?

Ela se refere a cachinhos e assume o papel do adjetivo, já que caracteriza o substantivo.

- c. Qual o sentido da expressão "tói ói ói", no contexto da música?

Refere-se ao som que o cacho de cabelo faz quando cai.

- d. Você costuma utilizar adjetivos no diminutivo de forma carinhosa? Em que contexto faz esse uso?

Resposta pessoal do estudante.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARONI, G; SANTOS, I; SOUZA, J. Denotação e Conotação: Abordagens e Reflexões Acerca dos Efeitos de Sentido. Cadernos do CNLF. Disponível em: <http://www.academia.edu/download/58920360/denotacao_e_conotacao_120190416-125230-1deyo4q.pdf>. Acesso em: 24 jun. 2020.

TERRA, E. Português para todos. São Paulo: Scipione, 2002.

ANEXO – SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 2

Olá Professor, Olá Professora.

Sugerimos que após a aplicação das Sequências de Atividades 1, 2 e 3 você trabalhe também com as atividades do São Paulo Faz Escola propostas abaixo. Essas atividades estão articuladas com as habilidades trabalhadas até o momento. Outra possibilidade é buscar no SPFE atividades focadas nas habilidades que os estudantes demonstram maiores dificuldades, expressas na avaliação diagnóstica, na avaliação intermediária ou AAP.

1ª série do ensino médio		
OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES ESSENCIAIS	ARTICULAÇÃO DE MATERIAS
Literatura e Arte	Relacionar informações sobre concepções artísticas e procedimentos de construção do texto literário com os contextos de produção, para atribuir significados de leituras críticas em diferentes situações.	Algumas atividades relacionadas à essas habilidades podem ser encontradas nos seguintes cadernos: Anos Finais Vol. 1 e 2 do 6º ao 9º ano. Ensino Médio Vol. 1 e 2 da 1ª série.
Prática de Análise Linguística	Analisar os efeitos semânticos e expressivos produzidos pelo uso das diferentes classes morfológicas estudadas no bimestre: verbo, adjetivo, substantivo.	Algumas atividades relacionadas à essas habilidades podem ser encontradas nos seguintes cadernos: Anos Finais: Vol. 1 e 2 do 6º, 7º e 9º ano. Ensino Médio: Vol. 1 e 2 da 1ª série.
Prática de Leitura	Ler com proficiência, identificando fato, opinião, tema e tese para formular hipóteses sobre o conteúdo dos textos.	Algumas atividades relacionadas à essas habilidades podem ser encontradas nos seguintes cadernos: Anos Finais: Vol. 1 e 2 do 6º ao 9º ano. Ensino Médio: Vol. 1 e 2 da 1ª série.



LÍNGUA PORTUGUESA
SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 3

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

As atividades propostas nessa Sequência de Atividades (SA) serão desenvolvidas com vistas ao estudo relacionado ao objeto de conhecimento **Leitura**. Nossos estudantes terão a oportunidade de se envolver em atividades de leitura e interpretação textual, ampliando vocabulário, repertório cultural e habilidades de leitura e interpretação. Com o intuito de potencializar o trabalho de recuperação, nivelamento e aprofundamento das habilidades, sempre com o olhar apurado para a formação integral do indivíduo, os estudantes terão acesso a contextos que relacionam diferentes gêneros textuais como notícias, reportagens e entrevistas. As socializações das atividades, por parte dos estudantes, devem ser percebidas como oportunidades de desenvolvimento de habilidades e competências que dizem respeito à cooperação, empatia, argumentação e comunicação, entre outras. Contudo, é preciso considerar os protocolos de higiene e distanciamento social, emitidos pelas autoridades da saúde.

Professor, essas escolhas se justificam por meio das análises realizadas dos resultados de avaliações internas e externas que revelaram fragilidades dos estudantes com relação à habilidade: **Ler com proficiência, identificando fato, opinião, tema e tese para formular hipóteses sobre o conteúdo dos textos**. Tal habilidade é chamada aqui de habilidade essencial e consta no Currículo da 1ª série do Ensino Médio, da Rede Pública Estadual de São Paulo. Corresponde, também, a outras habilidades que dão suporte à habilidade em estudo, conforme descrevemos a seguir:

(EF67LP04) Distinguir, em segmentos descontínuos de textos, fato da opinião enunciada em relação a esse mesmo fato;

(EF69LP03A) Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências;

(EF69LP03B) Identificar, em reportagens e fotorreportagens, o fato retratado;

(EF69LP03C) Identificar, em entrevistas, os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas.

Sabemos que as atividades por si só não ensinam. Por isso, professor, a sua atuação é tão importante em cada uma das situações propostas aqui. Essas, têm como objetivo, recuperar as aprendizagens e desenvolver as habilidades esperadas para a 1ª série do Ensino Médio. Para isso, esse guia deve ser aplicado a partir da reflexão e do replanejamento que você fizer. Para ajudá-lo nessa ação, a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo fornecerá, por meio do Centro de Mídias, formação continuada quinzenal acerca das SA. A formação, em questão, será ofertada nos momentos das Aulas de Trabalho Pedagógico Coletivo (ATPCS). Desejamos a você e a nossos estudantes um ótimo trabalho.

Professor, esse é o desdobramento proposto para essa SA:

Planejamento para desenvolver a Sequência de Atividades	
Ler com proficiência, identificando fato, opinião, tema e tese para formular hipóteses sobre o conteúdo dos textos.	
AULA/TEMPO	TEMA DA AULA
1 / 45 min	Fazendo o bem...
2 / 45 min	Gentileza gera gentileza
3 / 45 min	Apagaram tudo?
4 / 45 min	Notícia ou reportagem?
5 / 45 min	Criando uma notícia
6 / 45 min	Opinião em entrevistas
7 e 8 / 90 min	Entrevistando

a realizar e aperfeiçoar a leitura, desenvolvendo a capacidade de identificar os gêneros em textos diversos, e informações que possam auxiliá-los a compreender a temática abordada, as principais ideias-chave, o tema, a tese, a opinião, os mecanismos constituidores do encadeamento textual, seja por meio de debates orais ou em texto escritos. Acredita-se que, dessa forma, eles serão capazes de, no uso da linguagem, se manifestarem de forma coerente, crítica e respeitosa. Dialogue com os estudantes, e informe, que eles deverão ler alguns textos, tais como: notícias, reportagens, entrevistas entre outros. Todo esse material será apresentado ao longo das oito aulas seguintes, aula a aula. Espera-se que haja um engajamento e comprometimento de cada estudante para participar dessas aulas; momentos de aprendizagens significativas, a partir da prática de leitura e da escrita e, sobretudo, o estabelecimento da cultura do trabalho colaborativo e eficiente.

FINALIZANDO

Professor, para finalizar a aula, faça uma sistematização sobre os conceitos de fato e opinião. Aproveite esse momento para explicar aos estudantes que nem sempre a distinção entre cada conceito é nítida, pois, mesmo quando relatamos um fato, falamos de algum lugar e, por



Qual é a mensagem que recebemos ao analisar as informações verbais e não verbais do cartaz?

Professor, é provável que os estudantes afirmem que uma pessoa está entregando seu coração a outra. Leve-os a aprofundar a leitura, concluindo que há outras visões além da visão romântica: ao fazer o bem, também estamos doando nosso coração.

Texto 2: Notícia

Entidade estudantil da USP auxilia ONGs que atuam no combate à pandemia¹ (Fragmento)

No site da FEA Social, é possível encontrar informações sobre como doar para essas organizações atuantes no cenário atual

Confecção de máscaras, distribuição de cestas básicas, produtos de higiene e de limpeza são algumas maneiras que Organizações Não Governamentais (ONGs) e outros voluntários encontraram para atuar na pandemia de COVID-19. Para auxiliar essas instituições, a entidade estudantil FEA Social (entidade estudantil vinculada à Universidade de São Paulo e que presta consultoria para organizações sociais) criou o portal Social em Ação, direcionado a divulgar informações sobre as iniciativas atuantes no combate à enfermidade.

Por meio da página, os cidadãos podem ter informações sobre os projetos, ONGs e como doar. A maior parte dos empreendimentos busca recursos para arrecadar e distribuir itens essenciais, como alimentos e kits de limpeza para regiões de São Paulo.

[...]

O site tem a gestão da FEA Social, uma entidade organizada por estudantes da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FEA) da USP. "A ideia surgiu da vontade dos membros de ajudar a minimizar os impactos negativos que estão sendo produzidos pela pandemia, especialmente em pessoas mais vulneráveis", disse Camila Mizokami, atual presidente da entidade, ao Jornal da USP.

Para iniciar o portal, os estudantes mapearam as ONGs que estão prestando serviços em prol do combate à pandemia. "Inicialmente, foi a FEA Social que entrou em contato com as ONGs, porque já prestamos consultoria para algumas delas. Agora já expandimos para organizações que não trabalhamos anteriormente", explicou Camila.

¹ SANTANA, C. Entidade estudantil da USP auxilia ONGs que atuam no combate à pandemia. Jornal da USP, 2020. Disponível em: <<https://jornal.usp.br/universidade/entidade-estudantil-da-usp-auxilia-ongs-que-atuam-no-combate-a-pandemia/>>. Acesso em: 22 jun. 2020.

isso, expressamos um ponto de vista. Esse debate é importante para que os estudantes compreendam que não existe um texto neutro, mas que, enquanto alguns textos têm como objetivo informar, outros têm foco em mostrar opiniões a partir de um ponto de vista. Caso deseje se aprofundar mais nesse conteúdo, recomendamos a leitura do artigo "Do Gênero às Práticas Discursivas: problemas para classificações no discurso jornalístico"¹.

¹ BETTENCOURT, A. E. M., SANTANA, W. A. Do Gênero às Práticas Discursivas: problemas para classificações no discurso jornalístico. Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, 2012. Disponível em: <<http://www.intercom.org.br/papers/regionais/sudeste2012/resumos/R33-2028-1.pdf>>. Acesso em: 24 jun. 2020.



“Podem participar ONGs, negócios sociais e instituições filantrópicas. A iniciativa tem que ser voluntária e voltada a minimizar os impactos da crise do coronavírus”, detalhou, ressaltando que a área de atuação não possui tanta importância, desde que seja voltada ao objetivo do portal.

Os próximos passos do projeto, segundo Camila, envolvem apresentar dados gerais que mostrem quais doações foram feitas pelas ONGs a partir do dinheiro arrecadado. “Quantidade de cestas arrecadadas ou pessoas que foram beneficiadas, por exemplo. Estamos montando essa parte”.

02

Há, nos textos 1 e 2, fatos e opiniões. Vamos refletir sobre as diferenças entre eles?

Em duplas, vocês deverão ler novamente os textos e identificar os fatos e as opiniões sobre eles.

Professor, se for possível respeitar o distanciamento seguro, seria interessante colocar os estudantes em duplas para o desenvolvimento da atividade a seguir. Eles poderão discutir sobre as diferenças entre fato e opinião e localizá-las no texto.

Observe como as duplas realizam as identificações. Confira se todas as duplas conseguiram identificar corretamente os fatos e as opiniões do texto. Se necessário, faça intervenções para sanar possíveis dúvidas.

AULA 2 - GENTILEZA GERA GENTILEZA

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Individualmente.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno de Atividades do Estudante - impresso; materiais para confecção de cartazes (cartolina, folha sulfite, lápis de cor, giz de cera, canetinhas etc.).

INICIANDO

Professor, nessa aula, os estudantes farão a leitura de alguns cartazes com mensagens sobre questões da nossa sociedade. O objetivo da proposta é que eles relacionem os temas apresentados nos cartazes e as atitudes que podemos ter a partir da reflexão sobre esse tema. Depois desse primeiro momento de análise, os estudantes produzirão cartazes com suas próprias mensagens, levando em conta as reflexões que eles consideram importantes para a sociedade.

DESENVOLVENDO

Inicie uma conversa com os estudantes sobre os veículos de comunicação em que circulam os cartazes, digitais ou impressos. Pergunte se eles utilizam redes sociais que favorecem esse tipo de texto. Mostre como os elementos de tamanho, cores, desenhos e disposição das palavras criam um apelo visual no cartaz.



AULA 2

GENTILEZA GERA GENTILEZA

OBJETIVOS DA AULA:

- Entender as relações entre fato e consequência em cartazes;
- Produzir um cartaz com fato e ocorrências ligadas a ele.

ATIVIDADE



01 Observe as imagens a seguir.

Imagem 1



Imagem 2



FINALIZANDO

Ao final da aula, faça uma roda para socializar os cartazes. Peça que cada dupla apresente a sua produção e explique qual foi o objetivo. Para finalizar, escolha um espaço visível na escola para colar os cartazes. Se for possível, os estudantes poderão utilizar os recursos midiáticos de que dispõem para executar essa atividade.

50 | PORTUGUÊS

03

Agora, chegou a sua vez de passar uma mensagem à sociedade. Em duplas, respeitando o distanciamento seguro, escolham um tema que julguem relevante para o mundo. Criem uma frase chamativa para alertar as pessoas sobre esse assunto. Não se esqueçam de utilizar elementos visuais como desenhos, colagens, letras coloridas etc.

Professor, oriente os estudantes a pensar sobre a disposição da frase no papel. Para chamar a atenção, peça que eles se preocupem em dar destaque às informações.



AULA 3 APAGARAM TUDO?

OBJETIVO DA AULA:

- Reconhecer, nos gêneros textuais letra de música e notícia, o fato central e suas ocorrências.

ATIVIDADE



01 Faça a leitura dos textos a seguir.

Texto 1: Letra de música (fragmento)

**Gentileza²,
Marisa Monte**

Apagaram tudo
Pintaram tudo de cinza
A palavra no muro ficou coberta de tinta

Apagaram tudo
Pintaram tudo de cinza
Só ficou no muro tristeza e tinta fresca

² Gentileza. Memórias, Crônicas e Declarações de Amor [CD]. Artista: Marisa Monte. (Phonomotor Records/EMI, 2000).

AULA 3 - APAGARAM TUDO?

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em grupos, respeitando as normas de distanciamento.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno de Atividades do Estudante - impresso.



Nós que passamos apressados
Pelas ruas da cidade
Merecemos ler as letras e as palavras de gentileza.

Texto 2: Notícia**Quem foi o Profeta Gentileza?³**

José Dadrino, mais conhecido como Profeta Gentileza (Cafelândia, 11 de abril de 1917 - Mirandópolis, 29 de maio de 1996), foi um pregador urbano brasileiro, que se tornou conhecido por fazer inscrições peculiares nas pilastras do Viaduto do Gasômetro, no Rio de Janeiro, e se tornou uma espécie de personalidade daquela cidade. Andava pela Zona Central com uma túnica branca e longa barba. "Gentileza gera gentileza" é sua frase mais conhecida. A partir de 1980, escolheu 56 pilastras do Viaduto do Gasômetro, que vai do Cemitério do Caju até o Terminal Rodoviário do Rio de Janeiro, numa extensão de aproximadamente 1,5 km. Ele encheu as pilastras com inscrições em verde-amarelo propondo sua crítica do mundo e sua alternativa ao mal-estar da civilização.

Em 29 de maio de 1996, aos 79 anos, faleceu em Mirandópolis, cidade de seus familiares, onde foi sepultado. A partir de 2000, os murais foram tombados pelos órgãos de proteção da prefeitura do Rio de Janeiro. Com o decorrer dos anos, os murais foram danificados por pichadores, sofreram vandalismo, e mais tarde cobertos com tinta de cor cinza pela prefeitura da cidade do Rio de Janeiro.

A eliminação das inscrições foi criticada e posteriormente, a cidade do Rio de Janeiro ajudou a organizar o projeto Rio com Gentileza, com o objetivo restaurar os murais das pilastras, que ela própria havia destruído antes. Começaram a ser recuperadas em janeiro de 1999. Em maio de 2000, a restauração das inscrições foi concluída e o patrimônio urbano carioca foi preservado.

02 Os dois textos tratam do mesmo tema: a história do Profeta Gentileza. Porém, por se tratar de gêneros textuais diferentes, cada um deles expressa o tema de uma forma distinta.

a. Qual é o fato abordado em cada texto?

O fato em comum é a história das frases do Profeta Gentileza terem sido apagadas dos muros e cobertas de tinta cinza. É provável que os estudantes não reconheçam facilmente que a canção faz referência a ele. Mostre que a referência é sutil porque a palavra "gentileza" está escrita na canção com letra minúscula, intencionalmente para que se confunda com o sentimento.

³ WIKIPEDIA. Profeta Gentileza. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Profeta_Gentileza>. Acesso em: 22 jun. 2020.

gentileza" e onde ouviram. É possível que a frase seja conhecida por alguns deles, mas será que sabem quem a criou? Aproveite o momento para questionar, também, o que eles entendem sobre a frase. Ao final da aula, repita a pergunta e veja se eles mudaram ou acrescentaram algo às suas respostas.

INICIANDO

Professor, nessa aula, os estudantes terão contato com um trecho de letra de música e em seguida farão a leitura de uma notícia. O objetivo é que eles sejam capazes de refletir sobre os fatos apresentados nos textos, bem como analisar as diferenças entre textos de gêneros textuais mais poéticos, como a canção; e mais informativos, como as notícias.

DESENVOLVENDO

Comece a atividade perguntando aos estudantes se eles já ouviram a frase "Gentileza gera

FINALIZANDO

Professor, finalize a aula fazendo uma conversa com os estudantes sobre a questão da arte urbana, grafite e frases espalhadas pela cidade. Pergunte aos estudantes que frases eles gostariam de ler escritas nos muros da cidade e peça que eles justifiquem suas escolhas. Retome a pergunta do começo da aula: o que eles entendem sobre a frase "gentileza gera gentileza"?



- b. Qual é a diferença entre a forma como cada texto aborda o tema?

A letra da música tem um caráter poético e brinca com a palavra "gentileza", deixando um duplo sentido sobre o sentimento e o nome do artista. A ambiguidade é proposital para criar um efeito de sentido de múltiplas interpretações. Já a notícia faz uso de uma linguagem direta e informativa, e conta a história sem dar margem à interpretação.

- c. A notícia conta que a frase mais famosa do artista é: "Gentileza gera gentileza". Pensando nela, explique o verso da letra da música que diz "merecemos ler as letras e as palavras de gentileza".

Espera-se que os estudantes escrevam sobre a importância da arte e de frases que estimulem sentimentos positivos na nossa sociedade. Professor, se for preciso, desenvolva a ideia do verso provocando os estudantes sobre as dificuldades que passamos na vida e sobre a necessidade de receber palavras de carinho e afeto.



AULA 4

NOTÍCIA OU REPORTAGEM?

OBJETIVO DA AULA: Diferenciar notícia de reportagem e identificar o fato central em reportagens.

ATIVIDADE



01 Leia o fragmento do artigo a seguir.

OS GÊNEROS JORNALÍSTICOS COM CONTEÚDO INFORMATIVO⁴

Dentre os textos jornalísticos, a notícia é a mais corriqueira, a mais conhecida e veiculada pelos meios de comunicação. Sob o “manto sagrado” de apenas informar, de transmitir a verdade ao leitor, a notícia aparenta ser um texto neutro, livre de opiniões e, por não fazer análise profunda dos fatos, parece apenas mostrá-los como aconteceram. Entretanto, é importante lembrar que a notícia não é o fato, mas o relato do mesmo, portanto, numa leitura mais aprofundada, iremos perceber a ideologia que reflete e refrata a realidade por ela veiculada e que procura se ocultar sob um texto coberto de consensos e de supostas verdades.

[...]

A reportagem é um texto mais extenso, resultante de uma investigação mais detalhada dos fatos, apresentando as informações em maior profundidade.

[...]

Considerando que há semelhanças, podemos dizer que muitas das questões abordadas a respeito da notícia podem ser aplicadas à reportagem, como a análise estrutural e socioideológica.

⁴ LARA, J. Os gêneros jornalísticos com conteúdo informativo (a notícia, a reportagem e a entrevista) nas aulas de língua Portuguesa: desvelando a linguagem pretensamente neutra. Dia a Dia Educação, 2007. Disponível em: <<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/357-4.pdf>>. Acesso em: 22 jun. 2020.

INICIANDO

Nessa aula, os estudantes farão a leitura de um trecho de um artigo que diferencia os gêneros jornalísticos: notícia e reportagem. É esperado que haja uma confusão por parte dos estudantes, pois esses dois gêneros se aproximam de fato. No entanto, no decorrer das aulas, terão a oportunidade de sanar essas dúvidas. Uma das diferenças, se deve ao fato de que a notícia aborda temas atuais, de modo inteiramente informativo, enquanto a reportagem aprofunda-se mais sobre os temas sociais e de interesse da sociedade, apresentando as opiniões do autor de forma interpretativa, podendo fazer referência a situações de outras épocas, lugares etc.

DESENVOLVENDO

Comece a aula perguntando aos estudantes se eles sabem qual é a diferença entre notícia e reportagem. Aproveite o momento para questioná-los sobre o hábito de ler jornal, seja impresso ou online. A partir das respostas, será possível perceber o nível de aprofundamento com que o tema será tratado.

AULA 4 - NOTÍCIA OU REPORTAGEM?

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em grupos, respeitando o distanciamento seguro.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno de Atividades do Estudante - impresso.



CONVERSANDO COM O PROFESSOR

ATIVIDADE 2

Professor, sugerimos a formação de grupos, respeitando o distanciamento seguro, para desenvolver o trabalho de pesquisar. Se não for possível ter acesso a jornais, oriente que os estudantes respondam a atividade a partir de memórias de notícias e reportagens que tenham visto na televisão. Aproveite esse momento para conversar com eles sobre os jornais de TV que costumam exibir notícias e os programas que abrem espaço para reportagens.

54 | PORTUGUÊS

02

Em grupos, pesquise em sites ou jornais impressos, a que vocês tenham acesso na escola, uma notícia e uma reportagem, e identifique nelas o fato central e as características do texto.

	FATO CENTRAL	CARACTERÍSTICAS DO TEXTO
NOTÍCIA		Manchete, corpo do texto, dados sobre o fato, informações diretas, texto não muito extenso.
REPORTAGEM		Texto mais desenvolvido, título intrigante, depoimentos de pessoas, dados, texto mais desenvolvido.



AULA 5

CRIANDO UMA NOTÍCIA

OBJETIVO DA AULA : Produzir uma notícia.

ATIVIDADE



01

Primeiro, escolha uma das áreas abaixo de acordo com o seu interesse:

CULTURA	EDUCAÇÃO	ESPORTES	LAZER	GASTRONOMIA
---------	----------	----------	-------	-------------

FINALIZANDO

Para finalizar a aula, faça a socialização das tabelas de cada grupo. Em seguida, peça que cada estudante formule sua própria definição para os gêneros jornalísticos notícia e reportagem. É importante esse momento de sistematização para sanar possíveis dúvidas dos estudantes. Os estudantes podem, também, explorar os recursos midiáticos a que têm acesso.

AULA 5 - CRIANDO UMA NOTÍCIA

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Individualmente.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno de Atividades do Estudante - impresso; análises das pesquisas da última aula.



- 02 Agora, escolha um fato dentro da área escolhida para relatar. Esse fato pode ser algo que aconteceu de verdade ou uma ficção inventada por você mesmo.

ÁREA	
FATO	

- 03 Chegou a hora de escrever a notícia sobre o fato escolhido. Lembre-se de criar uma manchete que chame a atenção dos leitores. Lembre-se, ainda, de organizar a estrutura desse gênero textual.

Manchete da notícia:
Data e local:
Lead e corpo do texto:
Nome do jornalista que escreveu a notícia:

INICIANDO

Professor, retome as análises que os estudantes fizeram na aula anterior e marque um tempo para que cada grupo possa apresentar a sua produção. Cada grupo deve apresentar o que analisou da notícia e da reportagem: qual era o fato central? Aqui, é importante analisar se os estudantes conseguem perceber as diferenças entre as estruturas da notícia e da reportagem. Vale, também, observar como se expressam diante de fatos trazidos por esses gêneros textuais.

DESENVOLVENDO

Nessa aula, o estudante será o jornalista escritor de uma notícia. Oriente-o a seguir as etapas para estruturação do texto.

FINALIZANDO

Professor, quando os estudantes terminarem, escolha a melhor forma de fazer a revisão do texto. Você é a melhor pessoa para avaliar quais são as maiores dificuldades na escrita dos estudantes. Se for preciso, escolha alguns erros comuns para trabalhar de forma coletiva.

Ao final, faça uma roda de leitura das notícias produzidas pelos estudantes. Proponha que eles reúnam todos os textos em um único documento, como um jornal, para distribuir pela escola. Se o grupo tiver acesso a computador, dê a opção de fazerem um jornal online ou *podcast*.

O *podcast* pode ser uma ferramenta interessante para usar com os estudantes. Por se tratar de um arquivo de áudio gravado por uma pessoa com fatos, opiniões e dicas, ele se assemelha aos programas de rádio. Esse recurso pode desenvolver habilidades de oralidade, bem como de planejamento, uma vez que é preciso criar um roteiro prévio selecionando as informações que se deseja comunicar.

“Os Podcasts, ao serem empregados na educação, podem potencializar a construção do conhecimento pelos próprios alunos, ou pelos educadores, sendo que a sua criação, no âmbito da realização de trabalhos, pode vir a proporcionar uma experiência interessante. Seu processo de produção pode promover a interação entre a equipe de produção, instigar a discussão entre pontos divergentes sobre determinado tema, além de propiciar um motivo concreto para a sua produção, uma vez que, ele se realiza em um suporte de simplificado acesso. Além disso, o conteúdo produzido pode ser citado ou debatido em outras formas de micro mídia digital, como o blog, ou na sala de aula.”²

AULA 6 OPINIÃO EM ENTREVISTAS

OBJETIVO DA AULA: Analisar fato e opinião em entrevistas.

ATIVIDADE

01 Leia um trecho da notícia a seguir.

Maior sedentarismo e piora na alimentação aumentam índice de obesidade no Brasil⁵ (Fragmento)

Segundo Wolney Lisboa Conde, a tendência é que esse porcentual continue crescendo; hoje, o problema atinge dois a cada dez brasileiros, lembrando que a obesidade é fator de risco para a covid-19

Um dos fatores de risco da covid-19, a obesidade cresceu 72% no Brasil entre 2006 e 2019. De acordo com o Vigitel, do sistema de Vigilância de Fatores de Risco para doenças crônicas não transmissíveis do Ministério da Saúde, a porcentagem de brasileiros obesos passou de 11,8%, no início do período, para 20,9% no ano passado. Ou seja, dois a cada dez brasileiros hoje sofrem com esse problema.

E a tendência é que esse número continue crescendo, segundo Wolney Lisboa Conde, professor da Faculdade de Saúde Pública da USP. Podemos atribuir tal fenômeno ao “crescimento dos fatores que impulsionam a obesidade: o sedentarismo está aumentando, a atividade física, sobretudo a voltada para o lazer, não alcança grande parte da população, e a alimentação tem sistematicamente piorado”, aponta o especialista em nutrição.

O dado se torna ainda mais preocupante quando se leva em conta pesquisas realizadas por instituições renomadas como a Universidade de Nova York, nos Estados Unidos, e o Instituto Lille Pasteur, na França, que apontaram que a obesidade é a condição crônica que mais leva pessoas a serem hospitalizadas pelo novo coronavírus. Conde explica tal associação:

“O aumento do tecido adiposo que ocorre com a obesidade fragiliza funções do organismo, sobrecarrega funções cardíacas e pulmonares, que são os mais atingidos pela covid. Outra associação é o fato de que há maior obesidade em lugares em que os serviços de saúde são menos atuantes, e isso tanto permite que a população tenha uma alimentação não saudável quanto dificulta lidar com a pandemia”.

⁵ MOLLITRNO, D. Maior sedentarismo e piora na alimentação aumentam índice de obesidade no Brasil. *Jornal da USP*, 2020. Disponível em: <<https://jornal.usp.br/atualidades/obesidade-cresce-72-no-brasil/>>. Acesso em: 22 jun. 2020.

² JESUS, W. B. de. Podcast e educação: um estudo de caso. Unesp, 2014. Disponível em: <<https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/121992/000813052.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 1 de jul. 2020.

AULA 6 – OPINIÃO EM ENTREVISTAS

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Individualmente.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno de Atividades do Estudante – impresso; slide do texto.

INICIANDO

Professor, a partir de alguns trechos de entrevistas, os estudantes vão refletir sobre os



02

Sobre o fragmento lido, responda às perguntas a seguir:

- a. Qual é o tema do texto?

Espera-se que os estudantes reconheçam que o texto é da área da saúde e tem como tema o sedentarismo e obesidade, fatores de risco para a covid-19.

- b. Há um entrevistado na notícia. Quem é ele e qual é a relevância de sua fala para o tema abordado?

A presença da entrevista dá credibilidade à notícia, pois o entrevistado é um especialista no assunto. Seu nome é Wolney Lisboa Conde, professor da Faculdade de Saúde Pública da USP.

- c. Nos dois trechos a seguir, vemos a opinião do entrevistado.

Trecho 1:

Segundo Wolney Lisboa Conde, a tendência é que esse porcentual continue crescendo.

Trecho 2:

Conde explica tal associação:

“O aumento do tecido adiposo que ocorre com a obesidade fragiliza funções do organismo, sobrecarrega funções cardíacas e pulmonares, que são os mais atingidos pela covid 19. Outra associação é o fato de que há maior obesidade em lugares em que os serviços de saúde são menos atuantes, e isso tanto permite que a população tenha uma alimentação não saudável quanto dificulta lidar com a pandemia”.

Para exemplificar o assunto, proponha a seguinte dinâmica:

- Escolha um estudante para formular uma frase sobre um assunto aleatório;
- Em seguida, peça que outro estudante conte o que o primeiro falou, adicionando sua impressão sobre a forma como foi dito.

Exemplo:

Estudante 1 diz: “Hoje está sol”.

Estudante 2 conta o que o 1 disse: “O estudante 1 comentou com muita alegria que o dia de hoje está ensolarado”

- Repita algumas vezes, trocando de estudante e frase. Ao final, peça que o grupo comente qual foi a diferença de efeito de sentido entre as duas formas.

efeitos que o recurso da entrevista pode causar no texto jornalístico.

DESENVOLVENDO

Comece a aula relembando as diferenças entre discurso direto e indireto.

Discurso direto: transcrição direta das falas, sem intermediação do narrador.

Discurso indireto: intervenção do narrador, que usa suas próprias palavras para reproduzir as falas.

FINALIZANDO

Socialize as respostas dos estudantes e depois peça que eles formulem suas próprias explicações para diferenciar o discurso direto do indireto. Dessa forma, os estudantes farão a sistematização dos conteúdos da aula utilizando suas próprias palavras. É importante que essa sistematização seja um registro escrito do estudante. Não precisa ser necessariamente um texto corrido, pode ser, também, um mapa conceitual ou uma lista.

58 | PORTUGUÊS

A que tipo de discurso podemos associar cada um dos trechos?
Qual é a diferença de efeito de sentido entre cada um deles?

O primeiro trecho tem o uso de discurso indireto e o segundo de discurso direto. No primeiro trecho, a marcação do narrador distancia o leitor da opinião do entrevistado, servindo de resumo. Já no segundo trecho, o uso do discurso direto transcreve a fala completa do entrevistado, permitindo se aprofundar no ponto de vista dele.



AULA 7 E 8 ENTREVISTANDO

OBJETIVO DA AULA

- Entender o processo de preparação de uma entrevista.

ATIVIDADE



01

De acordo com o artigo de Justina de Lara⁶, “entrevista é a forma de apuração das informações mais comuns em jornalismo. Como gênero de texto, ela se apresenta como o relato de alguém, orientado, ordenado e selecionado por outro, o entrevistador.”

- a. Qual é a função de uma entrevista no texto jornalístico?

Espera-se que os estudantes apontem a importância da entrevista como um depoimento de alguém que tenha alguma relevância sobre o assunto. Uma entrevista dá credibilidade ao texto jornalístico, pois mostra opiniões de uma pessoa de fora, enriquecendo o conteúdo.

⁶ LARA, J. Os gêneros jornalísticos com conteúdo informativo (a notícia, a reportagem e a entrevista) nas aulas de língua Portuguesa: desvelando a linguagem pretensamente neutra. Dia a Dia Educação, 2007. Disponível em: <<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/357-4.pdf>>. Acesso em: 22 jun. 2020.

AULA 7 E 8 - ENTREVISTANDO

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Individualmente.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno de Atividades do Estudante - impresso.

INICIANDO

Nessa aula, os estudantes poderão experimentar um pouco o papel do entrevistador.

FINALIZANDO

Professor, quando os estudantes terminarem, faça a revisão dos textos. Se não for possível fazer uma correção individual, faça a seleção dos erros mais comuns para trabalhar coletivamente. É possível utilizar alguma ferramenta midiática? Depois, faça a socialização dos textos, criando um momento de troca, sem julgamento ou avaliação de qual texto ficou melhor ou pior. Oriente aos estudantes a pensarem que estão em uma redação de jornal. Convide-os a comentar os textos e dar sugestões para garantir que a entrevista seja interessante ao leitor.

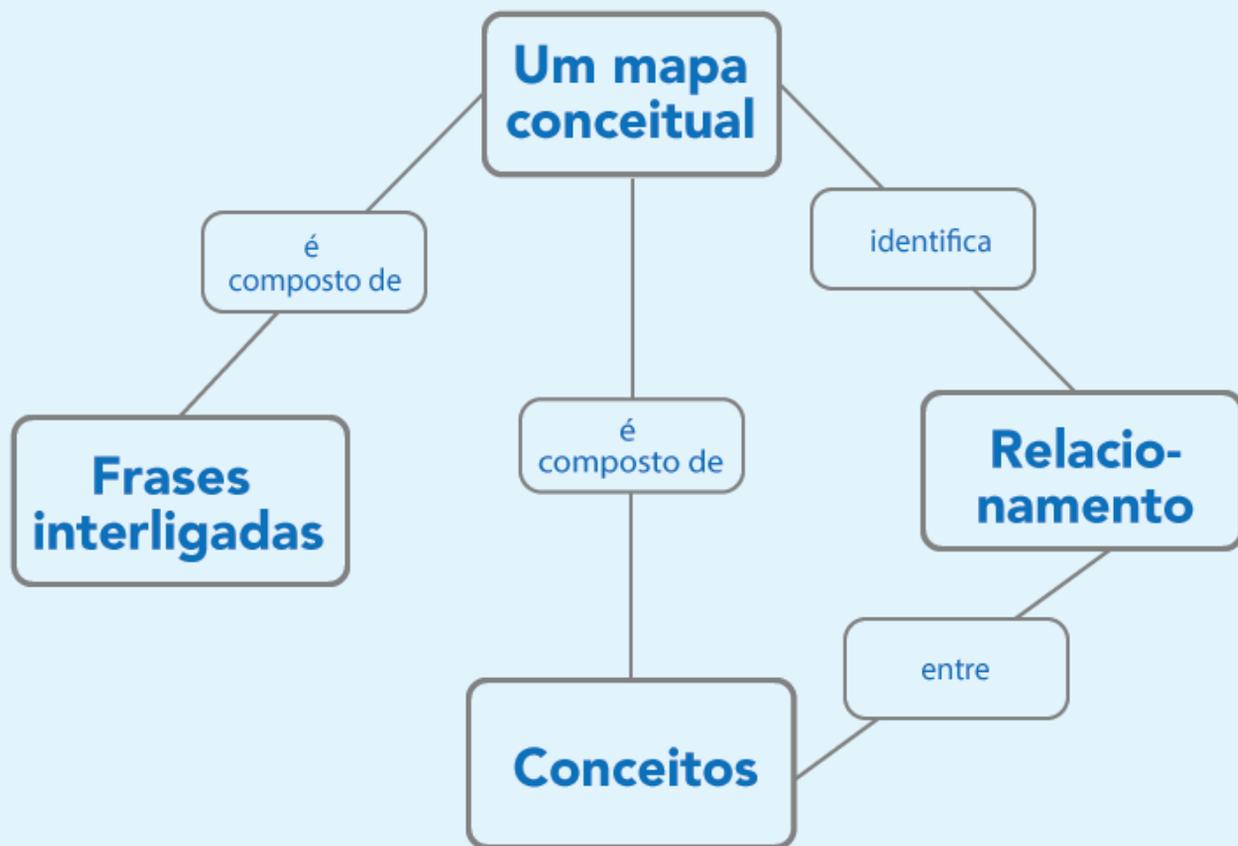
Para retomar os conceitos trabalhados ao longo das aulas na SA, proponha que os estudantes façam o registro do que foi trabalhado. Há algumas formas de sistematizá-los. Sugerimos um mapa conceitual, que é uma representação visual de ideias que se conectam. Veja, um exemplo.

60 | PORTUGUÊS

03

Transforme as respostas em um texto único. Você deverá selecionar as informações mais importantes que o entrevistado falou. Lembre-se de resumir, também, algumas partes para que o texto não fique longo ou cansativo.

Professor, aproveite esse momento para retomar a diferença entre discurso direto e indireto. Mostre aos estudantes a diferença de efeito de sentido que há entre cada uso. Dê exemplos para que eles possam escolher qual forma funciona melhor para o texto deles.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BETTENCOURT, A. E. M., SANTANA, W. A. Do Gênero às Práticas Discursivas: problemas para classificações no discurso jornalístico. Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, 2012. Disponível em: <<http://www.intercom.org.br/papers/regionais/sudeste2012/resumos/R33-2028-1.pdf>>. Acesso em: 24 jun. 2020.

LARA, J. Os gêneros jornalísticos com conteúdo informativo (a notícia, a reportagem e a entrevista) nas aulas de língua Portuguesa: desvelando a linguagem pretensamente neutra. Dia a Dia Educação, 2007. Disponível em: <<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/357-4.pdf>>. Acesso em: 22 jun. 2020.

JESUS, W. B. de. Podcast e educação: um estudo de caso. Unesp, 2014. Disponível em: <<https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/121992/000813052.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 1 de jul. 2020.

Gentileza. Memórias, Crônicas e Declarações de Amor [CD]. Artista: Marisa Monte. (Phonomotor Records/EMI, 2000).

